

AC

ACE

SEC

1019 / 79

1 / 1

41

FICHA DE DISTRIBUIÇÃO E PROCESSAMENTO DE DOCUMENTOS

S. N. I.
AGENCIA CENTRAL
005632 28 MAR 79
PROTOCOLO

001019	79
--------	----

1. CARACTERIZAÇÃO DO DOCUMENTO

ORIGEM: CIE TIPO: INFÃO Nº 264 DATA: 28 Mar 79
 CLASSIF: CONF. REF: _____
 ANEXOS: Xerocópia com (27fls.)
 ASSUNTO: PARTIDO COMUNISTA REVOLUCIONÁRIO (PCR)

(B)

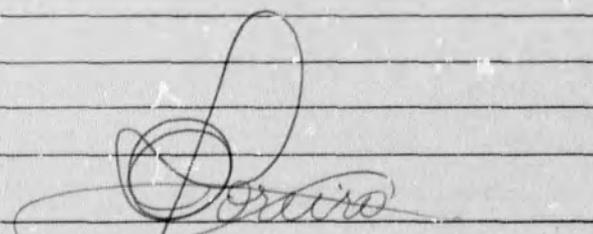
2. DISTRIBUIÇÃO INICIAL

ORIGINAL	<u>SE 16</u>			
CÓPIAS	<input type="checkbox"/> CHEFE DO SNI	<input type="checkbox"/> CHEFE GAB/AC	<input type="checkbox"/> SC-2	<input type="checkbox"/> SC-5
	<input type="checkbox"/> CHEFE GAB/SNI	<input type="checkbox"/> SS-051	<input type="checkbox"/> SC-3	<input type="checkbox"/> SC-6
	<input type="checkbox"/> CHEFE DA SAD	<input type="checkbox"/> SC-1	<input type="checkbox"/> SC-4	<input type="checkbox"/> SC-7
OUTROS DESTINATÁRIOS				

3. ORIENTAÇÃO

TOMAR CONHECIMENTO	REGISTRAR	FALAR COM A CHEFIA	APROFUNDAR	PROCESSAR	INTEGRAR	ARQUIVAR
MONTAR INFÃO PARA:			DIFUNDIR PARA:			

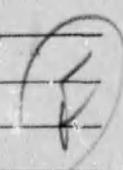
4. ORDENS PARTICULARES:



 RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO DA FICHA

5. PROVIDÊNCIAS:

Ar. ARGE



SECRETO

001019 AC/SNI 79

MINISTÉRIO DO EXERCITO
GABINETE DO MINISTRO

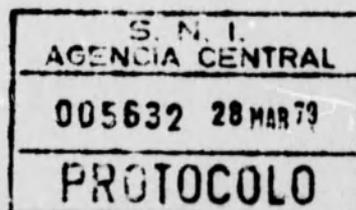
BRASÍLIA-DF

de 28 MAR 1979 de 19

CIE

INFORMAÇÃO N.º 264 /S-102-A1-CIE

1. Assunto: PARTIDO COMUNISTA REVOLUCIONÁRIO (PCR)
2. Origem: CIE
3. Difusão: AC/SNI - CISA - CENIMAR - CI/DPF
4. Difusão Anterior: -
5. Referência: -
6. Anexo: Xerocôpia com 27 fls.



Este Centro remete, para conhecimento, a documentação em anexo.

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL
PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO
DESTE DOCUMENTO (ART. 12 DO
RSAS-DEC 79099 DE 6 JAN 77).



SECRETO

SECRET

RELATÓRIO ESPECIAL DE INFORMAÇÕES

Nº 01/79

PARTIDO COMUNISTA REVOLUCIONÁRIO
(PCR)

SECRET

PARTIDO COMUNISTA REVOLUCIONÁRIO - PCR

1. HISTÓRICO

a. Da criação até Ago 1973

No bojo do processo conhecido como "atomização das esquerdas", que se acelerou após o advento do 31 de março de 1964, surgiu, entre outros, o PCR, a partir do início de 1966, proveniente de dissidências de elementos do PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO (PCB) e do PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL (PC do B). Seus fundadores foram RICARDO ZARATINE FILHO, MANOEL LISBOA DE MOURA e AMARO LUIZ DE CARVALHO, dos quais somente o primeiro permanece vivo.

Data de maio de 1966 a elaboração do documento básico do partido - a "Carta de 12 Pontos" - que traça as linhas mestras da orientação doutrinária e vida política e orgânica para seus militantes; tal documento permanece em vigor até os dias atuais, tendo sofrido algumas alterações, consubstanciadas nas "Resoluções do PCR", divulgadas em boletins e outros documentos do partido.

Em fins de 1968 RICARDO ZARATINE, que era encarregado do Setor de Finanças, foi expulso do partido devido a divergências referentes à prática partidária, pois pretendia engajá-lo em ações terroristas e dar-lhe um cunho nitidamente militarista, com o que não concordava o restante do grupo dirigente, por razões de ordem tática. Tal defecção provocou um certo abalo na organização, uma vez que ZARATINE, em função de amizades pessoais em SÃO PAULO, conseguia carrear para a organização consideráveis somas.

Em Nov 69, foi preso um dos fundadores do partido, AMARO LUIZ DE CARVALHO, mais tarde assassinado na prisão e, em Jan 70, ao reagir à prisão, foi morto MANOEL ALEIXO DA SILVA - "VENTANIA", o responsável pelo CONSELHO DE LUTA CAMPONESA (CLC).

Em 1970 a direção do PCR era composta pelas seguintes pessoas: MANOEL LISBOA DE MOURA, EMANOEL BEZERRA DOS SANTOS, VALMIR COSTA, SELMA BANDEIRA MENDES, RINALDO CLAUDIO DE BARROS e LUIZAMARIA NÓBREGA.

Em 1971 foram presos alguns militantes em NATAL/RN; embora não possuíssem peso na organização, tais prisões provocaram a fuga dos dirigentes locais. O desengajamento destes elementos atrasou o trabalho de aliciamento naquele Estado. Alguns dos presos foram condenados pela Auditoria da 7ª CJM.

SECRETO

001019

79



(Continuação do REI Nº 1/79, do IV Exército) F1 02

Embora aspirassem construir uma organização de âmbito nacional, os dirigentes do PCR não conseguiram estruturar seu partido além da área compreendida pelos Estados do RIO GRANDE DO NORTE, PARAÍBA, PERNAMBUCO e ALAGOAS.

Em consonância com tal ambição foi criada uma Direção Nacional, estabelecida em RECIFE/PE e Direções Regionais nos demais Estados citados. Tais Direções alicerçavam-se em CONSELHOS DE LUTA ESTUDANTIL, OPERÁRIO e CAMPONES. (Organograma - Anexo 1).

Em maio de 1973, o vulto das ações de panfletagem e de pichamentos, bem como alguns assaltos anteriormente realizados, como ao PARQUE DE AERONÁUTICA DE RECIFE, de onde foram roubadas armas e munições, além de outros, realizados com o intuito de "expropriar" fundos, indicavam o porte da organização e sua evolução. Tais fatos exigiram a intensificação das investidas contra o partido, inicialmente em JOÃO PESSOA/PB e, posteriormente, em julho do mesmo ano, em MACEIÓ/AL, onde foi desencadeada a "OPERAÇÃO AVENIDA", que culminou com a prisão de seis elementos do CONSELHO DE LUTA ESTUDANTIL (CLE) local. Entre estes, figurou o 2º Ten R2 convocado DÊNISON LUIZ CERQUEIRA MENEZES, que na época servia no então 20º BC e, ciente da operação em curso, alertou os demais, que tiveram tempo de destruir quase todo material comprometedor existente em seus "aparelhos".

Finalmente, foi desencadeada em RECIFE/PE a OPERAÇÃO GUARARAPES, que permitiu a prisão de MANUEL LISBOA DE MOURA, dirigente máximo, JOSÉ EMILSON RIBEIRO DA SILVA e outros.

No interior dos quatro "aparelhos" desbaratados foram encontrados uniformes, armas, munições, farta documentação de propaganda adversa, revolucionária e de doutrinação marxista, material para impressão, etc.

Em virtude das prisões e interrogatórios realizados foi possível indiciar no Processo 117/73, 18 (dezoito) integrantes do PCR.

b. De Ago 73 até Abr 78

O processamento de um PB do CIE, de Fev 75, exigiu a execução de investigações que conduziram a um contato de um elemento da AÇÃO CATÓLICA OPERÁRIA (ACO), em Jan 76, com VALMIR COSTA, que se encontrava foragido.

Nessa época, ainda em curso o julgamento dos indiciados no Processo 117/73, já se notavam os efeitos da rearticulação do PCR, a partir da ação dos remanescentes, tanto revéis, quanto os não

SECRETO

SECRETO

001019

79



(Continuação do REI Nº 1/79, do IV Exército) Fl 03

identificados, mercê da circulação de panfletos e outros documentos do partido, que constantemente chegavam às mãos dos OOI da área, bem como do recrudescimento das ações do MOVIMENTO ESTUDANTIL (ME).

Em consequência, foi planejada e posta em execução a OPERAÇÃO ARRAIAL, com o intuito de identificar e localizar os demais foragidos e militantes que permaneceram em liberdade, bem como acompanhar suas atividades.

Durante sua execução foram localizados, além de VALMIR COSTA, os foragidos EDILSON FREIRE MACIEL, SELMA BANDEIRA MENDES e MARIA APARECIDA DOS SANTOS. O quinto elemento, EDUARDO JOSÉ DE ANDRADE, que foi condenado a 3a 6m de reclusão, não mais contactou com os integrantes do partido e presume-se que se evadiu da área.

Tais elementos ocupavam três "aparelhos", juntamente com NILSON LUSTOSA E SILVA, LEA EMÍLIA DE MOURA, LECY ALVES DE MOURA e EDE MARTINS FON.

A última era funcionária da SUDENE e, meses antes do desfecho da operação transferiu-se para o IBGF/RJ, onde trabalha até o momento.

Durante a operação foram acompanhados diversos contatos feitos com elementos de proa do ME/PE, entre os quais se destacam EDIVAL NUNES DA SILVA, SEZÁRIO SEVERINO DA SILVA, ORLANDO JOSÉ GOMES MINDELO, ANÍSIO SOARES MAIA, além de diversas outras pessoas, inclusive os clérigos ANTÔNIO TORRE MEDINA e DOMENICO CORCIONE.

Em Jul 77, SELMA BANDEIRA MENDES e EDIVAL NUNES DA SILVA deslocaram-se para SÃO PAULO, onde também foram acompanhados.

Nesta mesma época, no dia 30 Jul, foi proferida a sentença que condenou 10 (dez) dos 18 (dezoito) indiciados no processo nº 117/73, aí incluídos os foragidos acima citados. Os demais foram absolvidos "por insuficiência de provas".

2. COROAÇÃO DA OPERAÇÃO ARRAIAL

No dia 8 Abr 78, de posse de todos os elementos colhidos no decorrer da operação de informações, o DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL (DPF/PE), cumpridos os rituais legais, em operações simultâneas, invadiu os três "aparelhos" e efetuou as prisões dos sentenciados e de seus acompanhantes.

No interior dos "aparelhos" foi apreendido farto material incriminador e considerável importância em dinheiro, fruto da arrecadação feita junto aos contribuintes do PCR. (4)

SECRETO

SECRET

001019

79



(Continuação do REI nº 1/79, do IV Exército) Fl 04

Procedida a análise dos panfletos, manuscritos e outras publicações apreendidas, concluiu o DPF pela existência de provas materiais suficientes para, inicialmente, indiciar em Inquérito Policial, além dos quatro sentenciados, os três outros residentes nos "aparelhos" e o estudante EDIVAL NUNES DA SILVA - "CAJÁ", identificado como um dos dois dirigentes do PCR que mantinha vida legal e atuava nos bastidores do ME pernambucano.

Com o desenrolar das investigações, novos implicados foram claramente identificados e mais 7 (sete) militantes foram indiciados em outro inquérito. Neste grupo destacam-se dois religiosos, dois expoentes do ME e um sentenciado, ex-dirigente, que se encontra recolhido à penitenciária desde 1973 e que mantinha um canal de comunicação com a nova cúpula dirigente.

3. OS INQUÉRITOS E A CONJUNTURA

× A partir do momento em que começaram a ser levantadas as barreiras impostas pela censura aos órgãos de comunicação social, os esquerdistas de todos os matizes neles infiltrados passaram, de maneira sensacionalista, a apresentar "denúncias" e difundir declarações inverídicas, provenientes de todos os interessados em investir contra o governo, suas instituições e seus dirigentes, ao lado de procurar colocar na posição de mártires e perseguidos todos os que atentam ou atentaram contra a Segurança Nacional.

Tal fato, aliado ao momento político envolto pelo clima de "abertura", de tanto interesse por parte das esquerdas, contribuiu de maneira decisiva para inibir a ação policial na fase dos inquéritos.

Desta forma, submetidos a pressões e acusações falsas de toda ordem, por parte de advogados, juristas, políticos, bispos, padres, entidades e personalidades diversas, todas canalizadas com destaque para a imprensa local, nacional e até internacional, os encarregados de inquérito não puderam interrogar sistematicamente os presos e os demais militantes identificados. Os interrogatórios realizados foram meramente formais, com os implicados acompanhados por advogados, religiosos e até autoridades diplomáticas.

Como consequência, do rol de cerca de 250 militantes e contribuintes citados por codinome em documentos apreendidos, até o momento, somente 33 puderam ser identificados (Anexo 3) e destes, apenas 13 foram ouvidos e indiciados porque somente destes foram encontradas provas materiais que caracterizavam sua incriminação. Ressalte-se que, desses 13, cinco já eram condenados.

SECRET



(Continuação do REI nº 1/79, do IV Exército) Fl 05

Cerca de 20 "contatos" identificados durante a OPERAÇÃO ARRAIAL não foram ouvidos, pois contra eles não existem provas materiais e, sabedores da cobertura que lhes proporcionarão a imprensa e outras entidades ou pessoas, seguramente negarão qualquer tipo de vinculação e concorrerão para a abertura de mais espaços nos OCS. Além disso, pouco ficou conhecido a respeito das atuais estrutura, organização e reais atividades do PCR, como se vê adiante.

4. IDEOLOGIA DO PCR

Como já foi visto anteriormente, o documento básico do PCR, que define sua linha política e serve de guia aos seus militantes na "luta do dia a dia" é a CARTA DOS 12 PONTOS. Além desse, surgem com certa importância as publicações LUTA IDEOLÓGICA I e II, como documentos de doutrinação ideológica didática e, finalmente, os boletins dirigidos aos militantes das bases de seus setores específicos de ação, intitulados: A LUTA, LUTA ESTUDANTIL e NOVO SOL. x

A seguir, transcreve-se uma síntese de alguns deles que servirão de base para uma boa compreensão da linha ideológica do PCR.

Convém lembrar, inicialmente, que seus primeiros ideólogos foram dissidentes do PC do B, e que um dos artífices da CARTA DOS 12 PONTOS foi AMARO LUIS DE CARVALHO que fez curso de guerrilhas em CUBA e, mais tarde, curso de capacitação política e militar, com cinco meses de duração, na REPÚBLICA POPULAR DA CHINA.

a. Carta dos 12 pontos

Da Introdução

"Por outro lado os comunistas revolucionários lamentam e criticam também de modo implacável os que desejam "simplificar" o processo revolucionário, reduzi-lo a um esquema que de fato só tem existência em suas cabeças. São os que negam a necessidade histórica do Partido proletário e revolucionário, organização de novo tipo com as precípuas finalidades de teorizar a revolução, despertar e mobilizar as massas fundamentais, guiá-las de modo conseqüente, dirigindo e participando através de seus melhores quadros da guerra popular. São os que de forma mecânica e não dialética pretendem "fazer a história" quando julgam que um simples grupo militar ao modo de Caparaó pode operar o "milagre" de que as massas venham de imediato a apoiá-los incondicionalmente, sim

(Continuação do REI nº 1/79, do IV Exército) Fl 06

plificando assim todo um processo dialético e contínuo, com altos e baixos, de acúmulo de forças revolucionárias das massas, que somente a vanguarda do proletariado, através da formulação de uma teoria apoiada nas leis específicas de nossa revolução, pode extrair e captar de modo conseqüente".

"Resta-nos, ainda, para finalizar essa introdução assinalar que nossa prática revolucionária veio confirmar ser de fato o Nordeste a área mais explorada de nossa Pátria pelo imperialismo ianque e seus agentes internos".

Trecho do ponto 2:

"A classe operária, os camponeses, os estudantes e intelectuais revolucionários constituem as massas fundamentais para a revolução, isto é, aqueles que exigem de fato a derrubada da ditadura militar, a expulsão do imperialismo norte-americano e a eliminação como classe da alta burguesia nacional e do latifúndio. O dever dos marxistas-leninistas revolucionários está em despertar as massas fundamentais para a luta contra a ditadura militar, mobilizá-las e guiá-las de forma conseqüente, isto somente será possível através de um genuíno partido do proletariado, produto da luta de classes e identificado com as lutas libertárias de nosso povo".

Trecho do ponto 4:

"Aonde se manifesta de modo mais agudo a contradição entre o imperialismo norte-americano e nosso povo? Nossa resposta é o Nordeste. Região com mais de 20 milhões de habitantes tem sido fonte de matérias primas e produtos agrícolas para o Sul do País e para o exterior. Em compensação quase todos os produtos manufaturados que consome importa do sul do país, onde se encontram de fato os grandes grupos econômicos, notadamente os da alta burguesia nacional e do imperialismo norte-americano. Nessas condições, o Nordeste é a região mais explorada do país e o seu desenvolvimento teria como conseqüência a perda de um mercado e de uma fonte de matérias primas para os referidos grupos econômicos".

Trecho do ponto 5:

"Por isso o Partido da classe operária deve elaborar sua estratégia e aplicá-la onde se reflete de modo mais agudo a contradição principal. Aí desenvolver, com profundidade, a aliança operário-camponesa, através do deslocamento para o campo dos elementos mais avançados da classe operária, dos intelectuais e estudantes com ideologia do proletariado para criar as bases de apoio rurais. O cerne da estratégia do proletariado e de seu Partido é o desenvolvimento da guerra popular através das bases ru



(Continuação do REI nº 1/79, do IV Exército) Fl 07

rais e do método da guerra de guerrilhas. A guerra de guerrilhas, através das formas mais primitivas e rudimentares de combate, proporciona às massas organizadas na base de apoio um adequado método de luta, e, possibilita que cada elemento da massa se converta em soldado da guerra popular".

"... dessa forma é o próprio desenvolvimento da guerra, que é a força superior de expressão da luta de classes, que dará origem a outras bases de apoio rurais, que fará crescer as forças armadas populares e inclusive, também o próprio partido do proletariado. Assim, surgirão bases de apoio em todo o Nordeste, como também em todos os pontos do interior de nossa Pátria onde as condições sejam favoráveis".

Trecho do ponto 6:

"Do ponto de vista prático o campo é mais importante do que a cidade para os revolucionários, porque o aparelho de repressão do inimigo é débil nas áreas rurais e tem dificuldades de nela penetrar. Nestas condições, observando o princípio da superioridade relativa de concentrar contra o inimigo forças duas ou três vezes maiores em todas as ações concretas, é possível, através da guerra popular derrotar por partes os "gorilas". Por isso a guerra popular também é prolongada. Prolongada porque no início da luta o inimigo é taticamente forte e as forças populares são débeis. Somente é a guerra que pode inverter os papéis tornando o inimigo débil e as forças populares fortes. Essa mudança acarreta o controle de amplas zonas rurais pelas forças armadas populares dando em seqüência o "cerco da cidade pelo campo", compreendendo-se "cidade" onde o inimigo é ainda taticamente forte, pois aí localiza seus quartéis e bases".

Trecho do ponto 7:

"O caráter prolongado da guerra popular e a aliança operário-camponesa, imprescindível para seu desenvolvimento, constituem a garantia de que a hegemonia do processo revolucionário permaneça nas mãos do proletariado e seu partido. Esse é o grande significado político da guerra popular".

b. Luta Ideológica 1

Evidencia aspectos da luta ideológica travada pelo PCR contra "desvios oportunistas" manifestados por outras organizações partidárias ou grupos políticos brasileiros ditos revolucionários.

c. Luta Ideológica 2 (Dez-76)



(Continuação do REI nº 1/79, do IV Exército) Fl 08

É dedicada à luta interna contra os desvios que ocorrem ou podem vir a ocorrer dentro do próprio partido, contra concepções errôneas sobre os fundamentos leninistas do partido, a saber: sua própria definição, sua estruturação interna, as bases de sua organização, o centralismo democrático, a disciplina e unidade partidárias, o método da crítica e auto-crítica revolucionária e a moral comunista. É uma verdadeira bíblia do militante, calçada em exemplos de autores soviéticos e chineses.

De sua introdução, destacamos os seguintes conceitos:

- Impõe ao militante defender com intransigência o marxismo-leninismo, travar uma luta acirrada contra quaisquer desvios da ideologia do proletariado, manter uma vigilância rigorosa para que o partido seja ou venha a ser, de fato, a vanguarda revolucionária.

- Enaltece as lutas ideológicas travadas por LENIN e STALIN contra diversas formas de manifestações de oportunismo, qualificadas como o espontaneísmo, o reformismo, o anarquismo, o terrorismo, o facciosismo, o sectarismo e o revisionismo.

- De MAO TSE TUNG, considera como maior herança a luta ideológica permanente contra uma série de desvios ideológicos, como o subjetismo, o individualismo, o liberalismo e o democratismo, que caracterizam o revisionismo contemporâneo, isto é, as posições adotadas a partir do XX Congresso do PCUS.

- Considera que em 1973, fruto de uma análise pouco aprofundada, uma avaliação incorreta da correlação de forças do momento e do "empolgamento revolucionário" de alguns pequeno-burgueses infiltrados, o partido adotou posições liberais que evidenciavam a superestimação de suas potencialidades e uma subestimação da capacidade repressiva do "inimigo".

- Esclarece que após as quedas de 1973, a direção redefiniu suas metas, voltando-se para a política interna, com o desígnio de fortalecer os quadros e preparar novos dirigentes.

- Considera que o centralismo democrático é a mola mestra da organização interna e da unidade partidária, alcançadas através de uma participação ativa e dinâmica nas discussões internas e de uma consciente e rigorosa disciplina ao acatamento das decisões da maioria do coletivo do qual o militante faz parte ou do acatamento às decisões que órgãos de direção do partido tenham já aprovado.

Do título, "Sobre o Partido"

- Prega a necessidade da existência de um partido políti



(Continuação do REI nº 1/79, do IV Exército) Fl 09

co independente para proceder à transformação revolucionária da sociedade capitalista em socialista.

- Assegura a todos os membros do partido o direito à crítica que subdivide em útil e nociva. Considera que para a determinação do limite entre uma e outra se aplicam o programa partidário, as resoluções do partido e o seu estatuto.

- As minorias têm que se submeter às decisões da maioria; quando tal não acontece, significa que estão exprimindo pontos-de-vista antipartidários e, conseqüentemente, os que assim procedem devem ser expulsos do partido, pois não admite a criação de frações e por isso afirma:

"Nos partidos oportunistas, aptos somente para a atividade de parlamentar, a existência de frações é legítima. Entretanto, para os partidos comunistas, que são organizações combativas e atuantes, a admissão de frações equivale à renúncia à unidade ideológica e à direção da luta".

d. Aos Militantes do PCR em seus 11 anos de luta (Dez 77)

Considera que "a conjuntura brasileira não só favorece, como exige dos revolucionários, com premência, uma atuação política de firmeza e acerto que seja capaz de promover, através da conscientização de classe e da organização revolucionária do proletariado a conquista eretiva que lhe cabe no processo histórico, como vanguarda social e política da revolução brasileira".

Conclama os militantes e dirigentes para participar do I Congresso do Partido, propondo o seguinte temário:

1. Reelaboração de uma linha política ajustada às reais necessidades do processo revolucionário brasileiro que abranja a abordagem das questões básicas para definições políticas - estratégia, programa e tática geral.

2. Reelaboração de métodos e táticas específicas para impulsionar a expansão e aprofundamento das ligações efetivas da organização partidária com as massas fundamentais desse processo.

3. Reelaboração dos estatutos partidários que promovam um aprofundamento e sistematização da política interna.

4. Sistematização da política frente a outras organizações da esquerda revolucionária brasileira, com o objetivo de unificação dos comunistas revolucionários em torno de um partido comunista revolucionário capaz de, nacionalmente, vir a ser a vanguarda da revolução brasileira.

Reconhece a existência de deficiências teóricas por par



(Continuação do REI nº 1/79, do IV Exército) Fl 10

te dos quadros militantes e propõe um plano de estudos preparatório, que encaminha, recomendando a leitura de diversas obras de MAO, STALIN, LENIN e LIN PIAO, além de subsídios de alguns intelectuais brasileiros e outros subsídios à Teoria da Revolução Brasileira, prestados por outras organizações consideradas revolucionárias.

e. Conclusão

À semelhança do que ocorreu com outros grupos, empolgados pelo modismo intelectualoide esquerdista, o grupo comunista auto-intitulado PCR pretende também, se constituir no autor e agente da "Revolução Brasileira".

Partindo da falsa premissa de que "o Nordeste é a região mais explorada do país e o seu desenvolvimento teria como consequência a perda de um mercado e de uma fonte de matérias primas para os grandes grupos econômicos da alta burguesia nacional e do imperialismo norteamericano", pretende, como solução e resposta, se constituir num partido proletário para conduzir a "revolução".

Para isso, procura teorizar a "revolução brasileira", de forma pretensamente original, a partir de conceitos marxistas-leninistas, stalinistas e maoistas. Tal teorização, contudo, não apresenta novidades, uma vez que procura conciliar linhas políticas, estratégias e táticas alienígenas já conhecidas.

Repudia tanto as estratégias do PCB e do PCUS, quanto as das organizações militaristas, embora aceite a teoria do "cerco da cidade pelo campo", como estágio final da escalada para o poder, tanto que na Carta dos 12 Pontos, preconiza "o deslocamento para o campo dos elementos mais avançados da classe operária, dos intelectuais e estudantes com ideologia do proletariado".

Tal intento chegou a ser posto em prática em 1969, porém os "aparelhos" montados foram desbaratados. Ultimamente, procurava desenvolver um trabalho de massas junto aos camponeses, porém de maneira tímida, dada a falta de cultura e preparo por parte do encarregado do setor.

O PCR alimenta a pretensão de se constituir em vanguarda da "revolução brasileira" e, para tanto, procurou estabelecer contatos com diversas outras organizações ditas revolucionárias, com vistas a uma unificação. Tais contatos, à exceção dos mantidos com o MR-8, resultaram infrutíferos, função de divergências de ordem ideológica como se verá adiante.



(Continuação do REI nº 1/79, do IV Exército) Fl 11

Em que pese a retórica empolada e megalômana dos "documentos partidários", frutos, principalmente, do trabalho intelectual de dois militantes já mortos e de SELMA BANDEIRA MENDES, verificamos pela leitura de diversas críticas e "contribuições" de diversos militantes, que o nível ideológico e mesmo cultural dos mesmos é baixo, tanto que na circular de Dez 77, SELMA propõe um "plano de estudos preparatório", pois reconhece a existência de deficiências teóricas por parte dos quadros.

5. LIGAÇÕES COM OUTRAS ORGANIZAÇÕES

No "aparelho" principal do PCR foram encontrados documentos da lavra de outras organizações ilegais, bem como relatos e correspondências trocadas com alguns de seus integrantes.

De sua análise constata-se que o PCR efetivamente tentou aproximações, que na maioria das vezes esbarraram em dificuldades de ordem ideológica. Só conseguiu se relacionar bem com o MR-8 e já cogitava, inclusive, de promover uma mudança de nome da sua organização, para se deixar absorver por este.

Tais documentos, por outro lado, revelam que o MR-8 e a APLM encontram-se bem estruturados no país e vêm mantendo um relacionamento regular, com vistas a uma fusão, desde 1976, oportunidade em que foi criada uma Comissão de CONSTRUÇÃO PARTIDÁRIA (CP). A CP pretende promover a organização da UNIÃO COMUNISTA (UC), a partir da absorção, pelo núcleo MR-8/APML, de três outros grupos esquerdistas: o MOVIMENTO REVOLUCIONÁRIO DO PROLETARIADO (MRP), uma fração do PCB e um grupo denominado ALA (ALA VERMELHA DO PC do B?).

Durante o ano de 1977 manteve diversos contatos com a TL/ALN, por intermédio de RICARDO ZARATINI FILHO e DARIO CAMEROLO CANALE, o primeiro banido e o segundo expulso do País, e aqui se encontravam clandestinamente. Tais contatos também não conduziram os grupos envolvidos a qualquer tipo de compromisso.

O contato com o PCB foi feito por intermédio de um antigo militante, JOSÉ GUSMÃO DE ANDRADE.

6. LIGAÇÕES COM O CLERO

Além de ter conquistado para suas hostes, pelo menos três religiosos, o PCR conseguiu se infiltrar em organismos do clero por diversas portas.

Na AÇÃO CATÓLICA OPERÁRIA (ACO), de notória atuação esquerdista, inspirada pelo Pe ROMAIN ZUFFERAY, contava o PCR com a colaboração de MARIA DE LOURDES DE ARAÚJO LUNA, a principal "executiva" da entidade. 8

(Continuação do REI nº 1/79, do IV Exército) Fl 12

Na COMISSÃO DE JUSTIÇA E PAZ e na PASTORAL DA JUVENTUDE DA ARQUIDIOCESE, contava com um de seus dirigentes, EDIVAL NUNES DA SILVA - "CAJÁ".

Na OPERAÇÃO ESPERANÇA, infiltrou NILSON LUSTOSA E SILVA, que pretendia levar consigo para o campo sua amante, LEA EMÍLIA DE MOURA, também integrante dos quadros do PCR.

Talvez a maior conquista do PCR tenha sido a de religiosos. Em seu relatório de 1973, sobre a posição dos "contatos" a si atribuídos, EDIVAL NUNES DA SILVA - "CAJÁ", referia-se a "ANCHIETA", então Coordenador da Pastoral da Juventude, "que lhe permitiria conhecer melhor os "quadros" da Igreja". Embora não tenha sido possível chegar a uma identificação definitiva, face à inexistência de qualquer tipo de confissão por parte de "CAJÁ", durante o inquérito, as evidências existentes indicam tratar-se do Pe JOSÉ IVAN TEÓFILO, que atualmente exerce função de direção no COLÉGIO SALESIANO e, em 1977, participou da Coordenação Geral e foi responsável pela Fundamentação da PROPOSTA CURRICULAR PARA O ENSINO RELIGIOSO DOS 1º e 2º GRAUS NO ESTADO DE PERNAMBUCO, que entrou em vigor em 1978.

Junto com o Pe IVAN, trabalhou na elaboração do currículo de Religião do 2º Grau, o Diácono DOMÊNICO CORCIONE, de origem italiana, possuidor de profunda formação marxista e também autor de diversos ensaios apreendidos nos "aparelhos" do PCR.

Outro Diácono, ANTÔNIO TORRE MEDINA, espanhol, é o autor do maior volume de manuscritos apreendidos em "aparelhos" do PCR. Em muitos deles notam-se observações e correções feitas pelo punho de CORCIONE, indicando uma íntima colaboração no trabalho encetado.

Para se ter uma idéia da importância atribuída ao trabalho desenvolvido dentro da atividade da Igreja Católica, transcrevemos abaixo a proposta de um militante não identificado, (que pode ser o próprio diácono MEDINA), que atua em JABOATÃO/PE:

"Que quanto antes sejam dados os passos necessários para que todos ou quase todos aqueles companheiros de nível partidário ou não, que se encontram em situação legal, após uma pequena e rápida preparação, entrem a formar parte do chamado Movimento de Evangelização com as seguintes condições:

- Entrem passando inicialmente um período de adaptação ao método e ao estilo do Movimento.
- Assimilar bem o método utilizado por eles que é um instrumento muito válido de trabalho junto aos camponeses.
- Passar um período em que devem se mostrar abertos sem realizar muitas críticas às deficiências políticas encontra



(Continuação do REI nº 1/79, do IV Exército) Fl 13

das mas tentar assimilar o mundo de valores do Movimento e somente após esse período tentar ir assumindo liderança progressiva.

- Atentos a um perigo: se não temos cuidado a sistematização do nosso método pode entrar em conflito com um certo espontaneísmo deles elevado ao nível da teoria e de valor sagrado, intocável.

... Para o conjunto do trabalho, parece-me que a entrada no Movimento de companheiros de toda a área de Pernambuco e de outros estados é um instrumento legal valiosíssimo que abrirá as portas a inúmeros recantos. ESTA ENTRADA É PRIORITÁRIA NESTE MOMENTO; E O ENCONTRO DO QUAL FALAMOS É O MOMENTO PRIVILEGIADO". (grifo do autor do doc.)

* 7. LIGAÇÕES COM POLÍTICOS

de Um dos documentos apreendidos, constante de 11 páginas datilografadas, intitulado "PROPOSTA DE ESTUDO-SUGESTÕES", contém a seguinte observação na capa: Fazer chegar uma cópia, em carta fechada e pessoal, a todos os políticos "Autênticos e Radicais" do MDB.

Tal documento, que não está vazado no característico linguajar marxista, procura levar a tais políticos uma série de idéias com vista a uma ação "mais longe das bancadas e mais perto do povo, durante todo o ano e não somente nos períodos eleitorais".

Oferece diversas sugestões para atuação em prol do Movimento Estudantil, de forma a "ajudá-lo a colocar as condições materiais e sociais suficientes para o seu desenvolvimento".

Oferece também sugestões com vistas a promover os "interesses fundamentais dos operários", bem como para "conscientizar e mobilizar as massas populares". Enumera as condições materiais necessárias para o desenvolvimento de tal campanha junto às comunidades e, finalmente, propõe um projeto de Educação Política e Social do Povo, "para incentivá-lo à ação e à união em pequenos e médios grupos", que se pode traduzir como enquadramento.

A par disso, o PCR contou com seus próprios candidatos (já eleitos) para a Câmara Estadual: EDUARDO CHAVES PANDOLFI e SÉRGIO LONGMAN. Ambos são antigos ativistas do ME e foram os deflagradores de toda a onda de propaganda adversa que se desenvolveu em âmbito nacional, após a prisão de EDIVAL NUNES DA SILVA - "CAJÁ". O primeiro é um dos advogados de todos os militantes presos em 1978 e o segundo, embora não atue diretamente nos processos, presta to

SECRETO

001019

79



(Continuação do REI nº 1/79, do IV Exército) Fl 14

do o apoio possível, seja assessorando os demais, seja prestando de-
clarações à imprensa.

Os telefones de alguns "autênticos" do MDB, como MARCOS
FREIRE e MARCUS CUNHA, foram encontrados em cadernetas apreendi-
das.

O ex-deputado JARBAS VASCONCELOS além de declarações a
jornais, fez questão de visitar EDIVAL NUNES DA SILVA - "CAJÁ" e
este durante os 20 dias que passou em liberdade, no período elei-
toral, participou ativamente da campanha do político emedebista.

8. LIGAÇÕES COM O MOVIMENTO ESTUDANTIL

Para o PCR, os estudantes se constituem num dos quatro com-
ponentes das massas fundamentais para a condução da revolução comunis-
ta. Por isso, desde os primórdios de sua articulação contou com es-
tudentes em seus quadros, procurou recrutar outros e tudo fez pa-
ra assumir o controle de Diretórios Estudantis.

Alguns de seus dirigentes, como VALMIR COSTA e SELMA BAN-
DEIRA MENDES quando se iniciaram na militância partidária ainda
eram estudantes.

Das 18 pessoas (constantes de um relatório apreendido), a que
"CAJÁ" dava "assistência", em 1973, 17 eram estudantes.

Em 1977 o PCR conseguiu assumir o controle do DIRETÓRIO CEN-
TRAL DE ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO (DCE
/UFRPE), por intermédio de SEZÁRIO SEVERINO DA SILVA e ANÍSIO SOA-
RES MAIA, que atualmente estão indiciados no IPL 102/78. Tal Dire-
tório sofreu intervenção no final do mesmo ano. Os dirigentes atu-
ais do DCE/UFRPE seguem a orientação de SEZÁRIO e ANÍSIO.

Em um relatório apócrifo, confeccionado no final de 1977,
pode-se constatar que o PCR conseguiu assumir o controle do DCE/
UFPE, por intermédio de CONSTANTINO MAGNO PIMENTEL DE OLIVEIRA, bem
como dos DA do CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO (DA/CAC), do CENTRO DE FILOSOFIA
E CIÊNCIAS HUMANAS (DA/CFCH) e do CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLI-
CADAS (DA/CSA). Neste último, embora não figurasse na direção por
razões de ordem tática, EDIVAL NUNES DA SILVA - "CAJÁ" era seu
mentor.

Desta forma, verifica-se que o PCR só não tinha conseguido se
impor na UNICAP, porém seu Diretório apoiou e participou de todas
as atividades desenvolvidas em 1978, em prol de "CAJÁ" e dos demais
membros do PCR presos.

9. ELEMENTOS DO PCR INFILTRADOS EM ÓRGÃOS DO GOVERNO

O "aparelho" principal do PCR se localizava na residência

SECRETO

SECRETO

001019

79

(Continuação do REI nº 1/79, do IV Exército) Fl 15

de uma então funcionária da SUDENE, EDE MARTINS FON, que em Set77 se transferiu para o RIO DE JANEIRO, onde passou a trabalhar no IBGE.

É interessante notar que, coincidentemente ou não, duas outras pessoas vinculadas ao PCR são também funcionários do IGBE:

NEIDE ALMEIDA BERES, no RIO DE JANEIRO/RJ

AURÉLIO OSÓRIO AQUINO DE GUSMÃO, em JOÃO PESSOA/PB.

Na COMPANHIA HIDRELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO (CHESF), trabalham dois elementos vinculados ao PCR: o Contador ADAILTON JOSÉ DE MENEZES (indiciado no IPL 102-78) e o Engenheiro FDVALDO GOMES DE SOUZA.

Na SECRETARIA DE AGRICULTURA DO ESTADO DO CEARÁ está lotado o Economista ANTÔNIO PEREIRA DE SOUZA NETO, atualmente prestando serviços no Projeto Sertanejo e na SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE se acha empregado MAURÍCIO DE FIGUEIREDO FORMIGA, que cumpriu pena, em 1972, por atividades subversivas como militante do PCR.



Gen Ex ARGUS LIMA

Cmt IV Ex

COPIA DO ORIGINAL	
DATA	09 MAR 79
	<i>Argus</i>
CHEFE DA SEÇÃO	

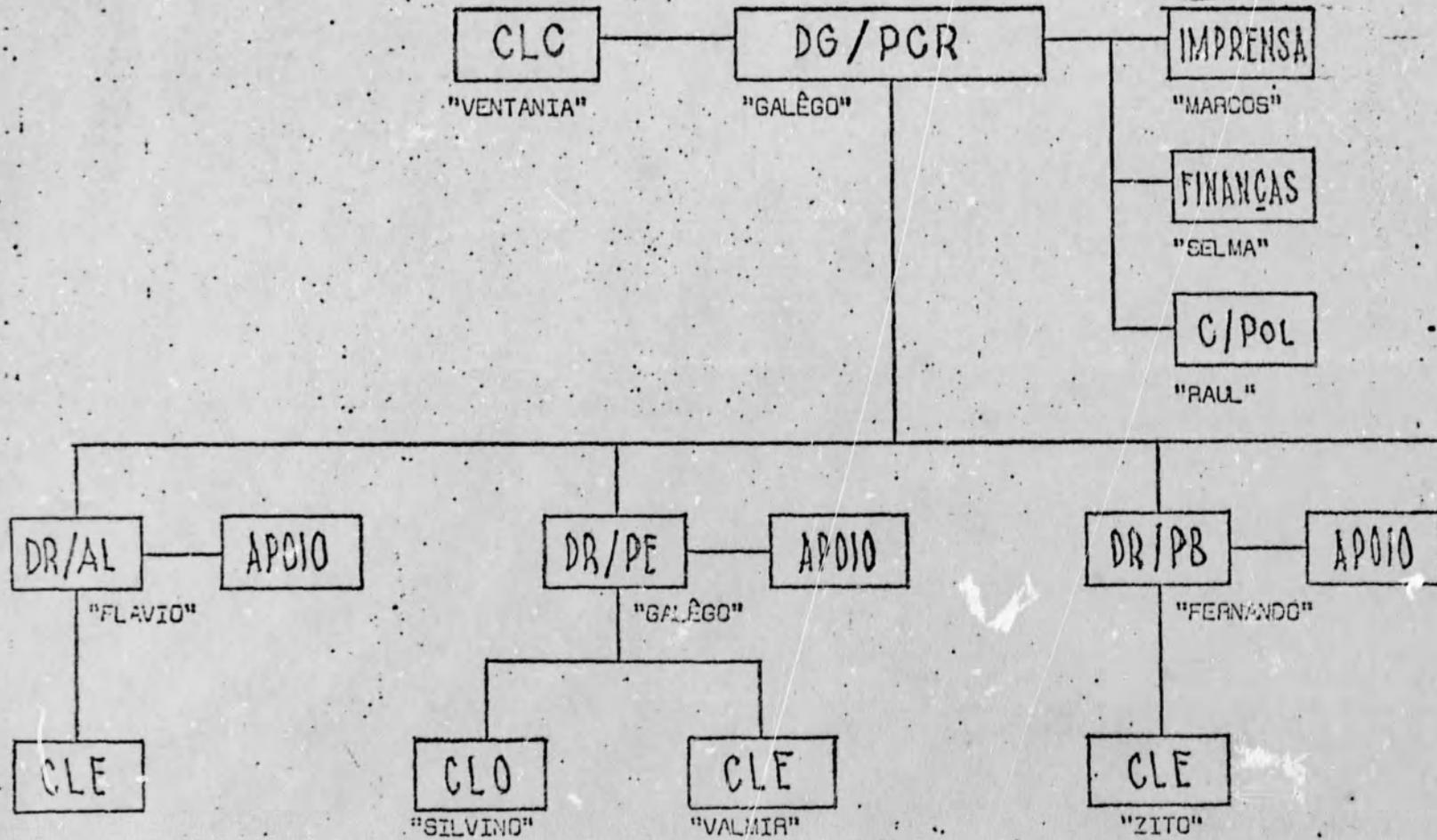
SECRETO

PCR

ORGANOGRAMA

1973

SECRET



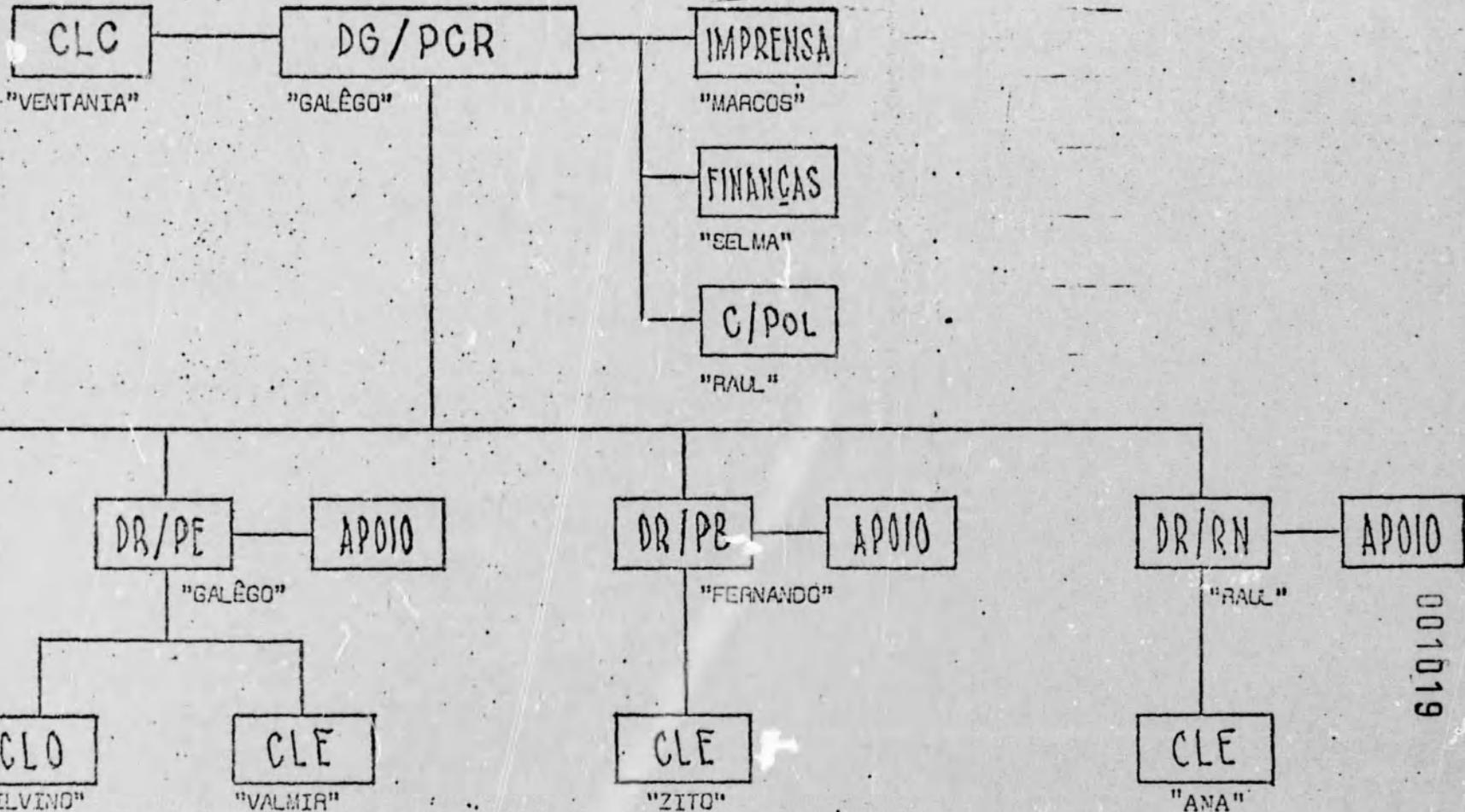
SECRET

PCR

ORGANOGRAMA

1973

SECRETO



001019 79

SECRETO

O original deste documento (com 11 folhas) foi apresentado ilegível para microfilmagem, não sendo possível sua leitura no original nem na microficha.

SECRETO

(MILITANTES DO PCR CONDENADOS E OUTROS IDENTIFICADOS EM 1973) ao REI Nº 1 /79 do IV Ex

CONDENADOS PELA AUDITORIA DA 7ª CJM



OME	FILIAÇÃO	DN	CODINOMES	SETOR DO PARTIDO	OBS
FIGUEIREDO FONSECA	JOSE MARQUES FONSECA e JOSEFA ALVES FIGUEIREDO FONSECA	26 Mai 51 JOZO PESSO A/PB	"K-1"	CLO	Cond Out 72 a 2anos reclusão. Cumpriu pena.
FRANCISCO RIBEIRO DA SILVA *	FRANCISCO RIBEIRO DA SILVA e RITA TERESA RIBEIRO DE JESUS	25 Jul 44 SERENARIA / PB	"SILVINO" "SELVA" "MIGUEL" "CABELLEIRA" "CARLOS" "VALERIO" "CHILIBRINHO" "JOZO"	CLO	Condenado/Preso
ROSA *	JOAQUIM OLIVEIRA COSTA e GRIHAURA BARTOS COSTA	28 Mar 43 SAL DOMODO- RO/AL	"IVAN" "GOLEIS" "SILVINO" "RACO" "MIGUEL" "BALCINHO" "SILVIO" "TUI" "SILV" "ALEXANDRE" "EUIZ" "VALERIO"	CLE/PB	Condenado/Preso
DEBORA MEDEIROS *	LAURO MEDEIROS CORREIA ALEXANDERINA BARBOSA MEDEIROS	01 Jan 46 DEBORA GOUVEIA/ AL	"TIA" "SILV" "SILVIA" "GRAMA" "SILVIA" "ROSA" "SILVIA" "SILVIA" "GUSTAVO" "TOVARILHA" "SILVIA AUGUSTA"	PIRANÇAS	Condenado/Preso

001019

79

SECRETO

SECRET

(Continuação do Anexo 2 (MILITANTES DO PCR CONDENADOS E OUTROS IDENTIFICADOS EM 1973) ao REL Nº

N O M E	FILIAÇÃO	DIH	CONDICIONES	SIGLA PARTI
JUARES JOSE GOMES	JOSE GOMES IRMAO GILDA BERTINA GOMES	05 Dez 47 DEMONTEIRO/PE	"PAUL" "BIGO- DE" "RUBENS" "CAIO" "JOJO" "CABELUDO" "VILLA"	DR/RI -
ALVARAR COSTA DE QUEIROZ	LOURIVAL FLORÊNCIO DE QUEIROZ ANTONIA COSTA DE QUEIROZ	07 Jul 49 NATAL/RN	"UBIRA" "BIRA"	CLE/
EDILSON ROLARIZ MACHADO	ANTONIO MARIA MACHADO - LUIZIA ROLARIZ MACHADO	12 Jun 48 NATAL/RN	"IVO" "POHA" "HELIO" "BIKA" "CAIÇARA" "JI- TAN" "JEVAN AL- VES DO NASCI- MENTO"	CLE/
MARIA DO CARMO TOLMS	MANOEL TOLMS DOS SANTOS SEVERINA JOSEFA DA CONCEIÇÃO	10 Jul 47 BARANHEIRAS/ PB	"TATARIKA" "CAROLINA"	CLO
MOISÉS DOMINGOS SOBRINHO	CICLHO DOMINGOS DA SILVA JOSEFA DO CARMO SILVA	03 Abr 53 CEARA-MIRIM/ RN	"JOSUE" "PEQUE- NO" "VICENTE" "OSÓRIO INARO DE ARAUJO" "AL- BINO MARCOS"	CLO

SECRET

SECRET

do Anexo 2 (MILITANTES DO PCR CONDENADOS E OUTROS IDENTIFICADOS EM 1973) DO REI Nº 1 / 79 - I - F - Fl 2)



Nome	FILIAÇÃO	DM	CODINOMES	SIGLA DO PARTIDO	OBS
GOMES	JOSE GOMES IRIKO GILDA BERTINA GOMES	05 Dez 47 LIMOEIRO/PE	"PAUL" "BIGO- DE" "RUBENS" "CAIC" "JORO" "CABELUDO" "VILLA"	DR/RI - CLE/PE	Condenado. Cumpriu pe- na.
DE QUEIROZ	LOURIVAL FLORÊNCIO DE QUEIROZ ANTONIA COSEA DE QUEIROZ	07 Jul 49 NATAL/RN	"UBIRA" "BIRA"	CLE/RN	Condenado em 72 a 1 ano. Cumpriu pena
MACHADO	ANTONIO MARIA MACHADO - LUZIA ROJAREZ MACHADO	12 Jun 48 NATAL/RN	"IVO" "POMA" "DELEO" "BIRA" "CAIÇARA" "JI- TAN" "JIVAN AL- VES DO NASCI- MENTO"	CLE/RN	Condenado a 2 anos e 6 me- ses em 1973. Cumpriu pena
TOMAS	MANOEL TOMAS DOS SANTOS SEVERINA JOSEFA DA CONCEIÇÃO	10 Jul 47 BAHIANETAS/ PB	"TOMARINA" "CAROLINA"	CLO/PE	Condenada a 2 anos e 6 meses. Cum- priu pena.
SOBRINHO	CICLHO DOMINGOS DA SILVA JOSEFA DO CARMO SILVA	03 Abr 53 CEARA-MIRIM/ RN	"JOSUE" "PIQUE- NO" "VICENTE" "OSORIO PEDRO DE ARAUJO" "AR- MANDO MARCOS"	CLO/PE	Preso em 1973 em 1973 Condenado. Cumpriu pe- na.

SECRET

001019

79

SECRETO

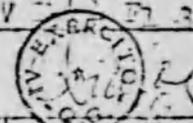
(Continuação do Anexo 2 (MILITANTES DO PCR CONDENADOS E OUTROS IDENTIFICADOS EM 1972) 30 1971 Nº

NOME	FILIAÇÃO	DLN	CODINOMES
EDUARDO JOSE DE ANDRADE	JOSE EDUARDO DE ANDRADE ODETE SABINO DE ANDRADE	28 Mar 43 CAHIOFINHO/ PE	"BOBO" "CAHIO FINHO"
MARIA APARECIDA DOS SANTOS *	JOKO COELHO DOS SANTOS SEVERINA FELIX DOS SANTOS	31 Out 49 S. JOSE DO CAMPESTRE/ RN	"LEIA" "NISIA" "HELE" "HELE - NA" "ELISA" "PATRICIA" "I SABEL" "PAULI NA" "RAQUEL"
EDILSON FREIRE MACIEL *	FRANCISCO MACIEL DE BRITO NOÊMIA FREIRE MACIEL	07 Ago 46 NATAL/RN	"MAGRO" "BOR- CA" "JOSIAS" "GOBI" "IAPO- RAN" "GERAL - DO" "JANUS" "EMILIANO" "ER- NESTO"
JOSINALDO SILVEIRA	JOSE ANTONIO DA SILVEIRA MARIA DO CARMO SILVEIRA	28 Fev 56 JOKO PESSOA PB	"ZITO" "JUCA" "ANDRE"
RINALDO CLAUDINO DE BARROS	MANOEL CLAUDINO DE BARROS GRILHAURA DE ANDRADE BARROS	03 Nov 45 RECIFE/PE	"ALDEL"

SECRETO

SECRETO

do Anexo 2 (MILITANTES DO PCR CONDENADOS E OUTROS IDENTIFICADOS EM 1973) ao MI nº 1/79-IV (Fl. 3)



O N E	FILIAÇÃO	DLN	CODINOMES	SETOR DO PARTIDO	CRS
DE ANDRADE	JOSE EDUARDO DE ANDRADE ODETE SABINO DE ANDRADE	28 Mar 43 CAIPIOTINHO/ PE	"BOBO" "CAIPI- OTINHO"	CLE/PE	Condenado a 3 anos e 6 meses. Eva- dado.
ECIDA DOS SANTOS *	JORO COELHO DOS SANTOS SEVERINA FELIX DOS SANTOS	31 Out 49 S. JOSE DO CAIPIESTRE/ RN	"LINA" "NINIA" "HEL" "HELE - NA" "ELISA" "PATRICIA" "I- SABEL" "PAULI- NA" "RAQUEL"	CLO/PE	Condenada a 2 anos e 4 meses. Pre- sa.
REIRE LACIEL *	FRANCISCO LACIEL DE BRITO NÔMIA FREIRE LACIEL	07 Ago 46 NATAL/RN	"MAGRO" "ZOR- CA" "JOSIAS" "GOBI" "LAPO- HAN" "GERAL - DO" "JAIUS" "EMILIANO" "ER- NESTO"	CLO/PE	Condenado a 3 anos e 6 meses. Pre- so.
SILVEIRA	JOSE ANTONIO DA SILVEIRA MARIA DO CARMO SILVEIRA	28 Fev 56 JORO PESSOA PB	"ZITO" "JUCA" "ANDRE"	CLE/PB	Prisão domi- ciliar (me- nor). Cumpri- u pena.
LAUDINO DE BARROS	LANOEL CLAUDINO DE BARROS GRINAURA DE ANDRADE BARROS	03 Nov 45 RECIFE/PE	"ANDRE"	CLO/CLE/RN- Apoio	Condenado a 2 anos de reclusão. Cumpriu pe- na.

SECRETO

67

610100

SECRETO

(Continuação do Anexo 2 (MILITANTES DO PCR CONDEIADOS E OUTROS IDENTIFICADOS EM 1973) do REI N°

2. RELAÇÃO DOS ABSOVIDOS E IDENTIFICADOS

NOME	FILIAÇÃO	DLN	CODINHOMES	
MANOEL LISBOA DE MOURA	AUGUSTO DE MOURA CASTRO IRACILDA LISBOA DE MOURA	21 Fev 44 MACIÓ/AL	"GALEGO" "CELSO" "MARIO" "CESAR"	DI
EMANUEL BEZERRA DOS SANTOS	JUIZ ELIAS DOS SANTOS JOANA ELIAS DOS SANTOS	17 Jul 47 S. BENTO DO NORTE/RN	"FLAVIO" "CALIZ- TO" "FRANCISCO REIS"	DI RE
MANOEL ALBIXO DA SILVA	JORO ALBIXO DA SILVA MARIA SABINO DA SILVA	04 Jun 31 SÃO LOURENÇO PE	"VICTARIA" "BER- NARDO"	
LUIZA MARIA NOBREGA	JOSÉ CESAR NOBREGA ALBANISIA NOBREGA	23 Jun 46 FORTALEZA/CE	"ANA" "VITÓRIA"	C
MARIA DAS GRAÇAS DIAS DA SILVA	FRANCISCO DIAS DA SILVA JOANA ELIAS DA SILVA	09 Ago 50 S. BENTO DO NORTE/RN	"JUDITH" "GRACI- LIA" "SANTINA"	C
ANTONIO SOARES MAIA *	JORO ANTONIO CORREIA MAIA NILSA DE ALENCAR SOARES	11 Jul 54 ALAGOA NOVA PB	"FERNANDO" "ER- NESTO" "ALUIZIO"	

SECRETO

SECRETO

ção do Anexo 2 (MILITANTES DO PCR CONDENADOS E OUTROS IDENTIFICADOS EM 1973) ao REI Nº 1 /79-IV Ex - Fl. 4)

RELAÇÃO DOS ABSOLVIDOS E IDENTIFICADOS



NOME	FILIAÇÃO	DLN	CODINHOMES	SETOR DO PARTIDO	OBS
LISBOA DE MOURA	AUGUSTO DE MOURA CASTRO IPACIEDA LISBOA DE MOURA	21 Fev 44 MACIJO/AL	"GALEGO" "CELSO" "MARIO" "CESAR"	DIRIGENTE	Morto em 1973.
BEZERRA DOS SANTOS	LUIZ ELIAS DOS SANTOS JOANA ELIAS DOS SANTOS	17 Jul 47 S. BENTO DO NORTE/RN	"FLAVIO" "CALIXTO" "FRANCISCO REIS"	DIRIGENTE REGIONAL/ AL	Morto em 1973.
LEIXO DA SILVA	JORO ALEIXO DA SILVA MARIA SABIHO DA SILVA	04 Jun 31 SAO LOURENÇO PE	"VITAMIA" "BERNARDO"	CLC	Morto em 1970.
NEIRA NORDEGA	JOSE CESAR NORDEGA ALIANISTA NORDEGA	23 Jun 46 FORTALEZA/CE	"ANA" "VITORIA"	CLE/RN	Condenada revel. Obteve prescrição da pena.
DIAS GRAÇAS DIAS DA SILVA	FRANCISCO DIAS DA SILVA JOANA ELIAS DA SILVA	09 Ago 50 S. BENTO DO NORTE/RN	"JUDITH" "GRACIELMA" "BARTHEIRA"	CLE/RN	
SOARES LATA *	JORO ANTONIO CORREIA LATA NILSA DE ALENCAR SOARES	11 Jul 54 ARAGOA NOVA PB	"FERNANDO" "ERNESTO" "ALUIZIO"	DR/PB	

SECRETO

62

610100

SECRET

(Continuação do Anexo 2 (MILITANTES DO PCR CONDENADOS E OUTROS IDENTIFICADOS EM 1972) ao REI Nº

NOME	FILIAÇÃO	DN	CONDICIONES	SI EA
BARTELOMEU REDES CUNHA	LOURIVAL JOSÉ DA CUNHA BERTEJINA REDES CUNHA	24 Ago 32 PORTO DE PE- DRAS/AL	"TARCOS" "JOSÉ" "AUGUSTO"	
DENIS JACOB AGRÁ	MÁRIO LOPES AGRÁ FERNANDA JACOB AGRÁ	07 Jun 50 VIÇOSA/AL	"FOTA"	
JOSÉ NIVALDO BARBOSA DE SOUZA JR	JOSÉ NIVALDO BARBOSA DE SOUZA MARIA HEISE MONTEIRO GONDIM DE SOUZA	07 Jun 51 RECIFE/PE	"ALFINETE" "RA- PAMEL"	
FURTELERA LOPES SANTANA	JOAQUIM LOPES SANTANA ELISIA GONÇALVES DA SILVA	24 Out 38 IGARASSU/PE	"FURTELERA" "LAU- DA"	
JOSÉ MARIANO DE BARROS	JOSÉ MARIANO DE BARROS ALICE MARCOLINA DOS SANTOS	03 Mai 30 RECIFE/PE	"JOEL" "MARIANO"	
PAULO AZEVEDO NEWTON	JUVENAL SAVARES NEWTON ZELIA AZEVEDO NEWTON	07 Fev 46 MACIJO/AL	"SILVA"	
RICARDO TRINDADE CAVALCANTE	FRANCISCO IVO CAVALCANTE MARTA TRINDADE CAVALCANTE	26 Mai 49 NATAL/RN	"PRIMEIRO"	
ESTIVALDO JOSÉ DE BARROS COSTA	EANOEL DE BARROS COSTA MARIA BARBOSA COSTA	08 Ago 49 QUEBRANGULO/ AL	"EDUARDO"	

SECRET

SECRET

do Anexo 2 (MILITANTES DO PCR CONDENADOS E OUTROS IDENTIFICADOS EM 1972) do REI Nº 1/70-IV (P. 5)



NOME	FILIAÇÃO	DLR	COGNOMES	SECTOR DO PARTIDO	OBS
MEDES CUNHA	LOURIVAL JOSE DA CUNHA BERECIANA MEDES CUNHA	24 Ago 32 PORTO DE PE- DRAS/AL	"MARCOS" "JORO" "AUGUSTO"	CLO/PE	Absolvido
AGRA	MARIO LOPES AGRA FERNANDA JAROBÁ AGRA	07 Jun 50 VIÇOSA/AL	"LOTA"	CLE/AL	
BARBOSA DE SOUZA JR	JOSE NIVALDO BARBOSA DE SOUZA MARIA NEISE MONTEIRO GONDIM DE SOUZA	07 Jun 51 RECIFE/PE	"ALFINETE" "RA- FAEL"	CLE/PE	Absolvido
LOPES SAUTANA	JOAQUIM LOPES SAUTANA MISIA GONÇALVES DA SILVA	24 Out 38 IGARASSU/PE	"FUNTOLIA" "LAU- RA"	CLO/PE	Absolvida
DE SAUTOS	JOSE MILIANO DE SAUTOS ALICE MARCOLINA DOS SAUTOS	03 Mai 36 RECIFE/PE	"JOEL" "MILIANO"	CLO/PE	Absolvido
DE NEYTON	JUVENAL SAVARES NEYTON MISIA ABSOLVIDO NEYTON	07 Fev 46 MACAIC/AL	"SILVA"	CLE/AL	
ERINIDADE CAVALCANTI	FRANCISCO IVO CAVALCANTI MARCIA ERINIDADE CAVALCANTI	26 Mai 49 NATAL/RN	"PIRENEIRO"	CLE/PE	Absolvido
DE SAUTOS COSTA	DAMIEN DE SAUTOS COSTA MARIA BARBOSA COSTA	08 Ago 49 CURURUPUNGULO/ AL	"EDUARDO"	CLE/AL	

SECRET

67

0010100

SECRET

(Continuação do Anexo 2 (MILITANTES DO PCR CONDENADOS E OUTROS IDENTIFICADOS EM 1973) do REL N

N O M E	FILIAÇÃO	DLH	CODINOMES
DENISSON LUIZ CERQUEIRA MENEZES	PEDRO LEMO DE MENEZES TEREZA CERQUEIRA MENEZES	27 Jul 50 PALMEIRA DOS INDIOS/AL	"GRACILIANO"
BRENO JATOBA AGRA	MARIO LOPES AGRA FLORANGE JATOBA AGRA	01 Jun 52 VIÇOSA/AL	"ABRATO"
FLAVIO LIMA E SILVA	JAILME KAVIER SILVA JACILDA LIMA SILVA	20 Set 44 MACEIO/AL	"AMORIS"
JEFFERSON LUIZ DE BARROS COSTA	MANOEL DE BARROS COSTA MARIA BARBOSA COSTA	16 Mai 48 QUEBRANÇULO/ AL	"SAMUEL"
LIRIAN SOARES FERRO	SEBASTIAO FERRO DE SOUZA LEINDINALVA SOARES FERRO	24 Dez 56 PALMEIRA DOS INDIOS/AL	"MARIANA"
JOSE LEENDONÇA DA SILVA	AMISIO LEOPOLDINO DE LEENDON ÇA FRANCISCA HONORINA DA SILVA	27 Dez 38 MACAIBA/RN	"CELESTINO" "HE- LO" "PATATEIVA"
LUIZ HUGUEIRA BARROS	LEGENSO VICENTE DE BARROS ISAURA HUGUEIRA DE BARROS	02 Nov 35 PRÓ DE AÇU- CAR/AL	"ANTIL"
HORTON MORAIS SARMENTO FILHO	HORTON MORAIS SARMENTO MARIA AMALIA SARMENTO	21 Fev 48 PAULO JACIN TO/AL	"LORCA" "WASHING- TON"

SECRET

SECRET

Bo do Anexo 2 (MILITANTES DO PCR CONDENADOS E OUTROS IDENTIFICADOS EM 1973) do REI Nº 1 / 79-1598271 5)


 102
 P.S.

O N O	FILIAÇÃO	DI	CODINOMES	SETOR DO PARTIDO	OBS
LUIZ CERQUEIRA MENEZES	PEDRO LEMO DE MENEZES TEREZA CERQUEIRA MENEZES	27 Jul 50 PALMEIRA DOS INDIOS/AL	"GRACILIANO"	CLE/AL	OF R2/59º BI INTZ
ROBA AGRA	MARIO LOPES AGRA FELURANGE JATOBA AGRA	01 Jun 52 VIÇOSA/AL	"ABRAXO"	CLE/AL	
ELIA E SILVA	JAILME KAVIER SILVA JACILDA LIMA SILVA	20 Set 44 MACIO/AL	"ALHOES"	CLE/AL	
LUIZ DE BARROS COSTA	MANOEL DE BARROS COSTA MARIA BARBOSA COSTA	16 Mai 48 QUEBRANGULO/ AL	"SAMUEL"	CLE/AL	
SOARES FERRO	SEBASTIAO FERRO DE SOUZA LINDINALVA SOARES FERRO	24 Dez 56 PALMEIRA DOS INDIOS/AL	"MARIANA"	CLE/AL	
DONÇA DA SILVA	ANISIO DOPOLEDINO DE LINDON ÇA FRANCISCA HONORINA DA SILVA	27 Dez 38 MACAIBA/RN	"CELESTINO" "HI- LO" "PATATIVA"	CLO/PE	Absolvido
UEIRA BARROS	EMESTO VICENTE DE BARROS ISAUTA MCGUEIRA DE BARROS	02 Nov 35 EXO DE AÇU- CAR/AL	"DANIEL"	APCIC	Absolvido
MORAIS SARGENTO FILHO	HORTON MORAIS SARGENTO MARIA AMALIA SARGENTO	21 Fev 48 PAULO JACIN TO/AL	"LORCA" "WASHING- TON"	CLE/AL	

SECRET

67

010109

SECRET

(Continuação do Anexo 2 (MILITANTES DO PCR CONDENADOS E OUTROS IDENTIFICADOS EM 1973) ao REI Nº

N O M E	FILIAÇÃO	DN	CODINOMES	SITUAÇÃO
FRANCISCO DE ASSIS DA CUNHA ME- REI	JOSE ILLIAS METRI MARIA DO CARRO MEIARI	06 Abr 59 JOAO PESSOA/ PB	"GERSON"	CI
ALBERTO RUIES DE OLIVEIRA	ARMUR RUIES DE OLIVEIRA MARIA PAIVA DE OLIVEIRA	02 Mar 54 CAMPINA GRAN DE/PB	"GREGORIO"	CI
LEIDE MEDEIROS LEITE	LUIZ LEITE SIQUEIRA MARIA MEDEIROS LEITE	01 Mai 47 DEBILIRO GOUL- VEIA/AL	"LVA"	CI
DIONARY SARGENTO DA SILVA	SALOMEO SARGENTO DE MORAES ROSALINA MARTINS MORAES	20 Jun 45 TRUPIRANGA/ PA		CI
BENILDO DE GUSTMO VERGOSA	BENEDINO AYRES DE VERGOSA DINA DA COSTA GUSTMO VER- GOSA	04 Jan 49 PONTO CALVO/ AL	"ABEL"	CI
JARETON BARBINO DOS SANTOS	JOAQUIM BARBINO DOS SANTOS TANIA JOSE DOS SANTOS	15 Nov 43 PACATUBA/AL		CI

SECRET

SECRETO

do Anexo 2 (MILITANTES DO PCB CONDENADOS E OUTROS IDENTIFICADOS EM 1973) ao REI Nº 1 / 79-IV (L. 7)

Handwritten signature and initials
OBS

NOME	FILIAÇÃO	DN	CODINOMES	SECTOR DO PARTIDO	OBS
ASSIS DA CUNHA ME-	JOSE ILIAS METRI MARIA DO CARMO METRI	06 Abr 59 JOCO PESSOA/ PB	"GERSON"	CLE/PB	
ES DE OLIVEIRA	AMUR NUNES DE OLIVEIRA MARIA PAIVA DE OLIVEIRA	02 Mar 54 CAMPINA GRAN DE/PB	"GREGORIO"	CLE/PB	
RIOS BEITE	LUIZ BEITE SIQUEIRA MARIA MEDEIROS BEITE	01 Mai 47 DEMIRO GOU- VEIA/AL	"EVA"	CLE/AL	Absolvida
EMENTO DA SILVA	SALOMEO SARLEENTO DE MORAES ROSALINA MARPINS MORAES	20 Jun 45 TEUPIRANGA/ PA		CLE/PE	Preso em RE- CIEE em 1973 Publicitária Máquina Abril
GUSTAO VIERGOSA	BENEDINO AYRES DE VIERGOSA DINA DA COSTA GUSTAO VIER- GOSA	04 Jan 49 PORCO CALVO/ AL	"ALBERT"	CLE/AL	Preso em RE- CIEE em 1973 em fase ali- mentação. Den- tista?
LENO DOS SANTOS	JOAQUIM BARRINHO DOS SANTOS MARIA JOSE DOS SANTOS	15 Nov 43 PASTEC/AL		ADPOIO	Preso em RE- CIEE em 1973 Determinado Professor

SECRETO

SECRETO

(Continuação do Anexo 2 (MILITANTES DO PCB CONDENADOS E OUTROS IDENTIFICADOS EM 1972) DO RUI Nº

NOME	FILIAÇÃO	DATA	CODINOMES	SECTOR D PARTIDO
AGLAURIA BARBOSA TAVARES	ABÍLIO TAVARES DE ANDRADE ALMAIDE BARBOSA TAVARES	08 Nov 49 PATOS/PB	"GAL"	APOIO
SEVERINO VICENTE DA SILVA	JOSÉ VICENTE DA SILVA MARIA FERREIRA DA SILVA	17 Abr 50 CARPIÑA/PE	"BIU"	
ARISTIDES FELIX DE LIMA	JOSÉ ADELINO FELIX DE LIMA MARIA AGOSTINHO DE LIMA	31 Dez 34 RIACHUELO/RN	"ARI"	Base/CIO
ALBERTO FLORÊNCIO DA HORA	MIGUEL FLORÊNCIO DA HORA OLGA ALVES FLORÊNCIO	03 Jun 47 NATAL/RN	"FELIX"	APOIO
CHESTINO SALUSTIANO MACIEL	SALUSTIANO SIEIRO MACIEL ANA MARIA DO ESPIRITO SANTO	09 Mai 22 GOIANA/PE	"ROSÁRIO"	Desc/CIO
SEVERINO SALUSTIANO MACIEL	SALUSTIANO SIEIRO MACIEL ANA MARIA DO ESPIRITO SANTO	13 Mar 20 GOIANA/PE	"RIBBITO"	Desc/CIO
JOSÉ IGNACIO REBEIROS LEMTE	DUIZ LEITE DE SIQUEIRA MARIA REBEIROS LEMTE	08 Ago 52 DEPINHEIRO GOU- VELLA/AL	"ECOLIBRO"	Sympatiz

* Indiciados em novo processo.

SECRETO

SECRETO

do Anexo 2 (MILITANTES DO PCR CONDENADOS E OUTROS IDENTIFICADOS EM 1973) ao REFI Nº 1/79-IV B. A. P. 2)

EXERCÍCIO
9.9.

NOME	FILIAÇÃO	DATA	CODINOMES	SETOR DO PARTIDO	OBS
REDOSA TAVARES	ABILIO TAVARES DE ANDRADE ALAIDE BARBOSA TAVARES	08 Nov 49 PATOS/PB	"GAL"	APOIO	Preso em REOCI- PE em 1973. Mi- lhar de JATIL- TON B. SANTOS.
GENE DA SILVA	JORO VICENTE DA SILVA MARIA FERREIRA DA SILVA	17 Abr 50 CARPINA/PE	"BIU"		Estudante IUPER Prof. Preso em REOCIFE em 1973
FELIX DE LIMA	JOSÉ ADELBINO FELIX DE LIMA MARIA AGOSTINHO DE LIMA	31 Dez 34 MACHUCO/RN	"ARI"	Base/CIC/RN	Preso em NATAL em 1973. Em fa- se de alicia- mento.
FRANCISCO DA HORA	MIGUEL FLORENCIO DA HORA OLGA ALVES FLORENCIO	03 Jun 47 NATAL/RN	"FELIX"	APOIO	Preso em NATAL em 1973. Pouca atuação.
SALUSTIANO MACIEL	SALUSTIANO BEIRO MACIEL ANA MARIA DO ESPIRITO SANTO	09 Mai 22 GOIANA/PE	"ROSALVO"	Desc/CIO/PE	Preso em REOCI- PE em 1973. Pou- ca atuação.
SALUSTIANO MACIEL	SALUSTIANO BEIRO MACIEL ANA MARIA DO ESPIRITO SANTO	13 Mar 20 GOIANA/PE	"RIBEIRO"	Desc/CIO/PE	Preso em REOCI- PE em 1973. Pou- ca atuação.
DO REBEIROS LEMME	LUIZ LEMME DE SIQUEIRA MARIA REBEIROS LEMME	08 Ago 52 DISTRITO GOU- VELA/AL	"RODRIGO"	Simpatizante	Preso em REOCI- PE em 1973.

Indiciados em novo processo.

SECRETO

79 610100

SECRETU

ANEXO 3 (RELAÇÃO DOS MILITANTES IDENTIFICADOS EM 1978) ao REI Nº 1/79, do IV Exêrc

N O M E	F I L I A Ç Ã O	D I N	C O D I N O M E
EDIVAL NUNES DA SILVA	PELIX NUNES DA SILVA e ANA MORAIS DA SILVA	06 Dez 50 BONITO DE SANTA FÉ/PB	ZECA - BENTRAVA - AMARO - JECA - JO ÃO - MARCELO
ANTÔNIO TORRE MEDINA (Clérigo)	CONSTÂNCIA TORRE PEREZ e ESTEFANA MEDINA PEREZ	14 Nov 46 ISAR-BURGOS /ESPANHA	-
DOMENICO CORCIANE (Clérigo)	SISTO CORCIANE e GIUSEPPINA AUTIERI	24 Nov 47 TORRE ANNUN ZIATA/ITÁLIA	-
NILSON LUSTOSA E SILVA	CÂNDIDO LUSTOSA E SILVA e JOSEFA LUSTOSA NOGUEIRA	27 Fev 44 PARNAGUÁ/PI	MANÉ - JORGE - GILSON
LÉIA EMÍLIA DE MOURA	JOSÉ ALVES DE MOURA e ANA EMÍLIA DE MOURA	10 Mar 49 SÃO JOSÉ DO CAMPESTRE/RN	VÂNIA - JUREMA - TEL MA - ANA - NEIDE CÁSSIA - CASSIANA.
LECI ALVES DE MOURA	JOSÉ ALVES DE MOURA e ANA EMÍLIA DE MOURA	07 Abr 50 SÃO JOSÉ DO CAMPESTRE/RN	IRENE - MANUELA - AN GELA - RITA - MARCI - CAROLINA - MARCIT - NENÉ.
ADAILTON JOSÉ DE MENEZES	PEDRO GOMES DE MENEZES e NATALINA MARIA DE MENEZES	24 Mar 45 TACARATU/PE	ADÁ - OTÁVIO - Z FRANCISCO - RUBIÃO
ORLANDO JOSÉ GOMES MINDELO	JOSÉ FRANCISCO DE LIMA MINDELO FILHO e BRANCA DE LOURDES GOMES MINDELO	11 Ago 53 JOÃO PESSOA/PB	FRED

- C O N T I N U A -

SECRETU

SECRETU

ANEXO 3 (RELAÇÃO DOS MILITANTES IDENTIFICADOS EM 1978) ao REL Nº I/79, do IV Exército



OME	FILIAÇÃO	D.L.N	CODINOME	OBSERVAÇÃO
NES DA SILVA	PELIX NUNES DA SILVA e ANA MORAIS DA SILVA	06 Dez 50 BONITO DE SANTA FE/PB	ZECA - BENTRAVA - AMARO - JECA - JO ÃO - MARCELO	Indiciado em IPL
TORRE MEDINA (origo)	CONSTÂNCIA TORRE PEREZ e ESTEFANA MEDINA PEREZ	14 Nov 46 ISAR-BURGOS /ESPANHA	-	Indiciado em IPL
CORCIANE (origo)	SISTO CORCIANE e GIUSEPPINA AUTIERI	24 Nov 47 TORRE ANNUN ZIATA/ITÁLIA	-	Indiciado em IPL
LUSTOSA E SILVA	CÂNDIDO LUSTOSA E SILVA e JOSEFA LUSTOSA NOGUEIRA	27 Fev 44 PARNAGUÁ/PI	MANÉ - JORGE - GILSON	Indiciado em IPL
EMÍLIA DE MOURA	JOSÉ ALVES DE MOURA e ANA EMÍLIA DE MOURA	10 Mar 49 SÃO JOSÉ DO CAMPESTRE/RN	VÂNIA - JUREMA - TEL MA - ANA - NEIDE - CÁSSIA - CASSIANA.	Indiciada em IPL
ALVES DE MOURA	JOSÉ ALVES DE MOURA e ANA EMÍLIA DE MOURA	07 Abr 50 SÃO JOSÉ DO CAMPESTRE/RN	IRENE - MANUELA - AN GELA - RITA - MÁRCIA - CAROLINA - MARCITA - NENÉ.	Indiciada em IPL
JOSÉ DE MENEZES	PEDRO GOMES DE MENEZES e NATALINA MARIA DE MENEZES	24 Mar 45 TACARATU/PE	ADÁ - OTÁVIO - ZÉ FRANCISCO - RUBIÃO -	Indiciado em IPL
JOSÉ GOMES MINDELO	JOSÉ FRANCISCO DE LIMA MINDELO FILHO e BRANCA DE LOURDES GOMES MINDELO	11 Ago 53 JOÃO PESSOA/PB	FRED	Indiciado em IPL

- C O N T I N U A -

SECRETU

67

0010100

SECRETO

CONTINUAÇÃO DO ANEXO 3 (RELAÇÃO DOS MILITANTES IDENTIFICADOS EM 1978) ao REI Nº 1/79, do

N O M E	F I L I A Ç Ã O	D L N	C O D I N O M E
SEZÁRIO SEVERINO SILVA	SEVERINO BENTO SILVA e MARIA CECÍLIA DOS SANTOS	06 Nov 52 CARUARU/PE	RENATO - AMÍLCAR
ROSALVO DE MENEZES FILHO	ROSALVO DE MENEZES CORREIA e TEREZINHA RODRIGUES DE MENEZES	16 Ago 51 GALANTE/PB	
MARIA DAS GRAÇAS FARIAS DE OLIVEIRA	JOSÉ ALVES DE OLIVEIRA e MARIA DAS DORES FARIAS DE OLIVEIRA	12 Jun 51 UNIÃO DOS PAL MARES/AL	MARIANA - GAL - PÓRCIA
SEVERINO PEREIRA PEDROSA	MANOEL PEREIRA PEDROSA e JOANA CORREIA DE MELO	16 Jan 36 CARPINA / PE	
JOSÉ IVAN TEÓFILO (Sacerdote)	JOSÉ CAVALCANTI TEÓFILO e IVONE PIMENTA TEÓFILO	05 Jan 40 PEDRA BRANCA /CE	ANCHIETA
LUIZ ALVES DE ARAÚJO			NESTOR
MARIA DE LOURDES DE ARAÚJO LI MA	LÁDIA ARAÚJO LUNA	29 Fev 44 RECIFE / PE	TEREZA
PAULO JOSÉ MENEZES	JOSÉ SEBASTIÃO DE MENEZES e JUDITE MARIA DE SIQUEIRA	01 Ago 47 SÃO JOSÉ DO EGITO/PE	OSCAR
EDE MARTINS FON	ANTONIO FON NAIR MARTINS FON	01 Set 39 PENEDO / AL	NANÁ - LEILA

- C O N T I N U A -

SECRETO

SECRETO

CONTINUAÇÃO DO ANEXO 3 (RELAÇÃO DOS MILITANTES IDENTIFICADOS EM 1978) ao REI Nº 1/79, do IV Ex



N O M E	F I L I A Ç Ã O	D L N	C O D I N O M E	OBSERVAÇÃO
SEVERINO SILVA	SEVERINO BENTO SILVA e MARIA CECÍLIA DOS SANTOS	06 Nov 52 CARUARU/PE	RENATO - AMÍLCAR	Indiciado em IPL
DE MENEZES FILHO	ROSALVO DE MENEZES CORREIA e TEREZINHA RODRIGUES DE MENEZES	16 Ago 51 GALANTE/PB		
GRAÇAS FARIAS RA	JOSÉ ALVES DE OLIVEIRA e MARIA DAS DORES FARIAS DE OLIVEIRA	12 Jun 51 UNIÃO DOS PAL MARES/AL	MARIANA - GAL - PÓRCIA	
PEREIRA PEDROSA	MANOEL PEREIRA PEDROSA e JOANA CORREIA DE MELO	16 Jan 36 CARPINA / PE		
TEÓFILO (dote)	JOSÉ CAVALCANTI TEÓFILO e IVONE PIMENTA TEÓFILO	05 Jan 40 PEDRA BRANCA /CE	ANCHIETA	
ES DE ARAÚJO			NESTOR	
OURDES DE ARAÚJO LI	LÁDIA ARAÚJO LUNA	29 Fev 44 RECIFE / PE	TEREZA	
SÉ MENEZES	JOSÉ SEBASTIÃO DE MENEZES e JUDITE MARIA DE SIQUEIRA	01 Ago 47 SÃO JOSÉ DO EGITO/PE	OSCAR	
INS FON	ANTONIO FON NAIR MARTINS FON	01 Set 39 PENEDO / AL	NANÁ - LEILA	

- C O N T I N U A -

SECRETO

97

610100

SECRET O

CONTINUAÇÃO DO ANEXO 3 (RELAÇÃO DOS MILITANTES IDENTIFICADOS EM 1978) ao REI Nº 1/79, do

N O M E	F I L I A Ç Ã O	D L N	C O D I N O M E
MAURÍCIO JUSTINO DA SILVA	RAMIRO JUSTINO DA SILVA e MARGARIDA FERREIRA DA SILVA	10 Jun 51 RECIFE/PE	JOCA.
ERIVALDO EUCLIDES DA SILVA	JOÃO ANDRADE DOS SANTOS e TEREZINHA MOREIRA DOS SANTOS	27 Jun 55 RECIFE/PE	EDSON
JOSÉ AUGUSTO DA SILVA RAMOS	IRINEU DE SOUZA RAMOS e ALBERTINA DA SILVA RAMOS	15 Dez 46 GARANHUNS/ PE	ROMEU
MARIDITE CRISTÓVÃO GOMES DE OLIVEIRA	CRISTÓVÃO DE OLIVEIRA e MARIDITE GOMES DE OLIVEIRA	05 Mar 52 RECIFE/PE	JULIETA
ANTONIO FERREIRA DUARTE	LÚCIO FERREIRA DUARTE e CONSTÂNCIA FÉLIX DUARTE	21 Abr 52 BOM CONSE- LHO/PE	MARLOS
CONSTANTINO MAGNO PIMENTEL DE OLIVEIRA	LUIZ BATISTA DE OLIVEIRA e DIVA DE PAIVA PIMENTEL DE OLIVEIRA	01 Mai 51 JOÃO PESSOA/ PB	
EDVALDO GOMES DE SOUZA	ANTONIO GOMES DE SOUZA FRANCISCA BEZERRA DE SOUZA	17 Mai 48 TRIUNFO /PE	CRISPIM
SEVERINO GERWAY			PEPE

SECRET O

SECRETO

CONTINUAÇÃO DO ANEXO 3 (RELAÇÃO DOS MILITANTES IDENTIFICADOS EM 1978) ao REI Nº 1/79, do IV Ex



OME	FILIAÇÃO	DLN	CODINOME	OBSERVAÇÃO
JUSTINO DA SILVA	RAMIRO JUSTINO DA SILVA e MARGARIDA FERREIRA DA SILVA	10 Jun 51 RECIFE/PE	JOCA.	
EUCLIDES DA SILVA	JOÃO ANDRADE DOS SANTOS e TEREZINHA MOREIRA DOS SANTOS	27 Jun 55 RECIFE/PE	EDSON	
DA SILVA RAMOS	IRINEU DE SOUZA RAMOS e ALBERTINA DA SILVA RAMOS	15 Dez 46 GARANHUNS/ PE	ROMEU	
CRISTÓVÃO GOMES RA	CRISTÓVÃO DE OLIVEIRA e MARIDITE GOMES DE OLIVEIRA	05 Mar 52 RECIFE/PE	JULIETA	
FERREIRA DUARTE	LÚCIO FERREIRA DUARTE e CONSTÂNCIA FÉLIX DUARTE	21 Abr 52 BOM CONSE- LHO/PE	MARLOS	
MAGNO PIMENTEL DE	LUIZ B. ISTA DE OLIVEIRA e DIVA DE PAIVA PIMENTEL DE OLIVEIRA	01 Mai 51 JOÃO PESSOA/ PB		
GOMES DE SOUZA	ANTONIO GOMES DE SOUZA FRANCISCA BEZERRA DE SOUZA	17 Mai 48 TRIUNFO /PE	CRISPIM	
GERWAY			PEPE	

SECRETO

67

001019

CONFIDENCIAL

001019

79

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
AGÊNCIA CENTRAL



INFORMAÇÃO Nº 059/16/AC/79

DATA : 25 ABR 1979
ASSUNTO : PARTIDO COMUNISTA REVOLUCIONÁRIO (PCR)
ORIGEM : CIE (PRG 5632)
DIFUSÃO : CH SNI
ANEXO : ORGANOGRAMA

No bojo do processo conhecido como "atomização das esquerdas", que se acelerou após o advento do 31 de março de 1964, surgiu, entre outros, o PCR, a partir do início de 1966, proveniente de dissidências de elementos do PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO (PCB) e do PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL (PC do B). Seus fundadores foram RICARDO ZAR. NE FILHO, MANOEL LISBOA DE MOURA E A MARO LUIZ DE CARVALHO, dos quais somente o primeiro permanece vivo.

Data de maio de 1966 a elaboração do documento básico do partido - a "Carta de 12 Pontos" - que traça as linhas mestras da orientação doutrinária e vida política e orgânica para seus militantes; tal documento permanece em vigor até o dias atuais, tendo sofrido algumas alterações, consubstanciadas nas "Resoluções do PCR", divulgadas em boletins e outros documentos do partido.

Embora aspirassem construir uma organização de âmbito nacional, os dirigentes do PCR não conseguiram estruturar seu partido além da área compreendida pelos Estados do RIO GRANDE DO NORTE, PARAÍBA, PERNAMBUCO e ALAGOAS.

Em consonância com tal ambição foi criada uma Direção Nacional, estabelecida em RECIFE/PE e Direções Regionais

CONFIDENCIAL

Continuação da INFORMAÇÃO Nº 059/16/AC/79 fls 02

nos demais Estados citados. Tais Direções alicerçavam-se em CONSELHOS DE LUTA ESTUDANTIL, OPERÁRIO E CAMPONÊS. (Organograma-Anexo 1).

No ano de 1973 foram desencadeadas operações contra o partido, inicialmente em JOÃO PESSOA/PB, depois em MACEIÓ/AL e RECIFE/PE, que permitiram indiciar no Processo 117/73, 18 integrantes da referida organização subversiva, tendo sido 10 condenados e os demais absolvidos.

A partir de ano de 1975, os OI da área já identificavam sinais de rearticulação da organização e passaram a acompanhar suas atividades através da Operação de Informações Arraial.

No dia 8 Abr 78, de posse de todos os elementos colhidos no decorrer da operação de informações, o DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL (DPF/PE), cumpridos os rituais legais em operações simultâneas, invadiu os três "aparelhos" e efetuou as prisões de militantes da referida organização.

No interior dos "aparelhos" foi apreendido farto material incriminador e considerável importância em dinheiro, fruto da arrecadação feita junto aos contribuintes do PCR.

Procedida a análise dos panfletos, manuscritos e outras publicações apreendidas, concluiu o DPF pela existência de provas materiais suficientes para, inicialmente, indiciar em Inquérito Policial, além dos quatro sentenciados, os três outros residentes nos "aparelhos" e o estudante EDIVAL NUNES DA SILVA-"CAJÁ", identificado como um dos dirigentes do PCR e que atuava nos bastidores do ME Pernambucano.

Com o desenrolar das investigações, novos implicados foram claramente identificados e mais 7 (sete) militantes fo

Continuação da INFORMAÇÃO Nº 059/16/AC/79 fls 03

ram indiciados em outro inquérito. Neste grupo, destacam-se dois religiosos, dois expoentes do ME e um sentenciado, ex-dirigente, que se encontra recolhido à penitenciária desde 1973 e que mantinha um canal de comunicação com a nova cúpula dirigente.

A partir do momento em que começaram a ser levantadas as barreiras impostas pela censura aos órgãos de comunicação social, os esquerdistas de todos os matizes neles infiltrados passaram, de maneira sensacionalista, a apresentar "denúncias" e difundir declarações inverídicas, provenientes de todos os interessados em investir contra o Governo, suas instituições e seus dirigentes, ao lado de procurar colocar na posição de mártires e perseguidos todos os que atentaram contra a Segurança Nacional.

Tal fato, aliado ao momento político envolto pelo clima de "abertura", de tanto interesse por parte das esquerdas, contribuiu de maneira decisiva para inibir a ação policial na fase dos inquéritos.

Desta forma, submetidos a pressões e acusações falhas de toda ordem, por parte de advogados, juristas, políticos, bispos, padres, entidades e personalidades diversas, todas canalizadas com destaque para a imprensa local, nacional e até internacional, os encarregados de inquérito não puderam interrogar sistematicamente os presos e os demais militantes identificados. Os interrogatórios realizados foram meramente formais, com os implicados acompanhados por advogados, religiosos e até autoridades diplomáticas.

Como consequência, do rol de cerca de 250 militantes e contribuintes citados por codinome em documentos apreendidos, até o momento, somente 33 puderam ser identificados e, ape-

CONFIDENCIAL

Continuação da INFORMAÇÃO Nº 059/16/AC/79 fls 04

nas 13 foram ouvidos e indiciados porque somente destes foram encontradas provas materiais que caracterizavam sua incriminação. Resalte-se que, desses 13, cinco já eram condenados. Cerca de 20 "contatos" identificados durante a OPERAÇÃO ARRAIAL não foram ouvidos, pois contra eles não existem provas materiais e, sabedores da cobertura que lhes proporcionarão a imprensa e outras entidades ou pessoas, seguramente negarão qualquer tipo de vinculação e concorrerão para a abertura de mais espaços nos OCS. Além disso, pouco ficou conhecido a respeito das atuais estrutura, organização e reais atividades do PCR.

Como já foi dito anteriormente, o documento básico do PCR, que define sua linha política e serve de guia aos seus militantes na "luta do dia-a-dia" é a CARTA DOS 12 PONTOS. Além desse, surgem com certa importância as publicações LUTA IDEOLÓGICA I e II, como documentos de doutrinação ideológica didática e, finalmente, os boletins dirigidos aos militantes das bases de seus setores específicos de ação, intitulados: A LUTA, LUTA ESTUDANTIL e NOVO SOL.

As ligações do partido com outras organizações subversivas foram constatadas através da análise de documentos encontrados no seu "aparelho" principal bem como pelos relatos e correspondências trocadas com alguns de seus integrantes. Estas aproximações, na maioria das vezes, esbarraram em dificuldades de crdem ideológica. Na realidade o partido só conseguiu um bom relacionamento com o Movimento Revolucionário 8 de Outubro (MR-8) que, por sua vez, encontra-se bem estruturado e é a organização que se encontra à frente da aglutinação das esquerdas no País.

As ligações com o clero foram constatadas pela conquista de religiosos e pela infiltração em vários organismos religiosos. Na AÇÃO CATÓLICA OPERÁRIA (ACO), de notória atuação es

CONFIDENCIAL

Continuação da INFORMAÇÃO Nº 059/16/AC/79 fls 05

querdista, inspirada pelo Pe ROMAIN ZUFFERAY, contava o PCR com a colaboração de MARIA DE LOURDES ARAÚJO LUNA, a principal "executiva" da entidade.

Na COMISSÃO DE JUSTIÇA E PAZ e na PASTORAL DA JUVENTUDE DA ARQUIDIOCESE, contava com um de seus dirigentes, EDIVAL NUNES DA SILVA - "CAJÁ".

Na OPERAÇÃO ESPERANÇA, infiltrou NILSON LUSTOSA E SILVA, que pretendia levar consigo para o campo sua amante, LEA EMÍLIA DE MOURA, também integrante dos quadros do PCR.

Talvez a maior conquista do PCR tenha sido a de religiosos. Em seu relatório de 1973, sobre a posição dos "contatos" a si atribuídos, EDIVAL NUNES DA SILVA - "CAJÁ", referia-se a "ANCHIETA", então coordenador da Pastoral da Juventude, "que lhe permitiria conhecer melhor os "quadros" da Igreja". Embora não tenha sido possível chegar a uma identificação definitiva, face à inexistência de qualquer tipo de confissão por parte de "CAJÁ", durante o inquérito, as evidências existentes indicam tratar-se do Pe JOSÉ IVAN TEÓFILO, que atualmente exerce função de direção no COLÉGIO SALESIANO e, em 1977, participou da Coordenação Geral e foi responsável pela Fundamentação da PROPOSTA CURRICULAR PARA O ENSINO RELIGIOSO DOS 1º e 2º GRAUS NO ESTADO DE PERNAMBUCO, que entrou em vigor em 1978.

Junto com o Pe IVAN, trabalhou na elaboração do currículo de Religião do 2º Grau, o Diácono DOMÊNICO CORCIONE, de origem italiana, possuidor de profunda formação marxista e também autor de diversos ensaios apreendidos nos "aparelhos" do PCR.

Outro Diácono, ANTÔNIO TORRE MEDINA, espanhol, é o autor do volume de manuscritos apreendidos em "aparelhos" do PCR. Em muitos deles notam-se observações e correções feitas pelo punho de CORCIONE, indicando uma íntima colaboração no traba -

Continuação da INFORMAÇÃO Nº 059/16/AC/79 fls

06

lho encetado.

As ligações com políticos foram constatadas pela análise de um dos documentos apreendidos, constantes de 11 páginas datilografadas, intitulado "PROPOSTA DE ESTUDO-SUGESTÕES", que contém a seguinte observação na capa: Fazer chegar um cópia, em carta fechada e pessoal, a todos os políticos "Autênticos e Radicais" do MDB.

Tal documento, que não está vazado no característico linguajar marxista, procura levar a tais políticos uma série de idéias com vistas a uma ação "mais longe das bancadas e mais perto do povo, durante todo o ano e não somente nos períodos eleitorais".

Oferece diversas sugestões para atuação em prol do Movimento Estudantil, de forma a "ajudá-lo a colocar as condições materiais e sociais suficientes para o seu desenvolvimento".

Oferece também sugestões com vistas a promover os "interesses fundamentais dos operários", bem como para "conscientizar e mobilizar as massas populares". Enumera as condições materiais necessárias para o desenvolvimento de tal campanha junto às comunidades e, finalmente, propõe um projeto de Educação Política e social do povo, "para incentivá-lo à ação e à união em pequenos e médios grupos", que se pode traduzir como enquadramento.

A par disso, o PCR contou com seus próprios candidatos (já eleitos) para a Câmara Estadual: EDUARDO CHAVES PANDOLFI e SÉRGIO LONGMAN. Ambos são antigos ativistas do ME e foram os deflagradores de toda a onda de propaganda adversa que se desenvolveu em âmbito nacional, após a prisão de EDIVAL NUNES DA SILVA - "CAJÁ". O primeiro é um dos advogados de todos os militantes presos, em 1978, e o segundo, embora não atue diretamente nos

Continuação da INFORMAÇÃO Nº 059/16/AC/79 fls 07

processos, presta todo o apoio possível, seja assessorando os demais, seja prestando declarações à imprensa.

Os telefones de alguns "autênticos" do MDB, como MARCOS FREIRE e MARCUS CUNHA, foram encontrados em cadernetas apreendidas.

O ex-deputado JARBAS VASCONCELOS além de declarações a jornais, fez questão de visitar EDIVAL NUNES DA SILVA-"CAJÁ" e este durante os 20 dias que passou em liberdade, no período eleitoral, participou ativamente da campanha do político emedebista.

O Movimento Estudantil é considerado pelo PCR como um dos quatro componentes das massas fundamentais para a condução da revolução comunista. Por isso, desde os primórdios de sua articulação contou com estudantes em seus quadros, procurou recrutar outros e tudo fez para assumir o controle de Diretórios Estudantis.

Alguns de seus dirigentes, como VALMIR COSTA e SELMA BANDEIRA MENDES, quando se iniciaram na militância partidária ainda eram estudantes.

Das 18 pessoas (constantes de um relatório apreendido), a que "CAJÁ" dava "assistência", em 1973, 17 eram estudantes.

Em 1977, o PCR conseguiu assumir o controle do DIRETÓRIO CENTRAL DE ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO (DCE/UFRPE), por intermédio de SEZÁRIO SEVERINO DA SILVA e ANÍSIO SOARES MAIA, que atualmente estão indiciados no IPL 102/78. Tal Diretório sofreu intervenção no final do mesmo ano. Os dirigentes atuais do DCE/UFRPE seguem a orientação de SEZÁRIO e ANÍSIO.

Continuação da INFORMAÇÃO Nº 059/16/AC/79 fls 08

Em um relatório apócrifo, confeccionado no final de 1977, pode-se constatar que o PCR conseguiu assumir o controle do DCE/UFPE, por intermédio de CONSTANTINO MAGNO PIMENTEL DE OLIVEIRA, bem como dos DA do CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO (DA/CAC), do CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS (DA/CFCH) e do CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS (DA/CSA). Neste último, embora não figurasse na direção, por razões de ordem tática, EDIVAL NUNES DA SILVA - "CAJÁ" era seu mentor.

Desta forma, verifica-se que o PCR só não tinha conseguido se impor na UNICAP, porém seu Diretório apoiou e participou de todas as atividades desenvolvidas em 1978, em prol de "CAJÁ" e dos demais membros do PCR presos.

A infiltração nos órgãos da Administração Pública foi constatada em diversos níveis. O "aparelho" principal do PCR se localizava na residência de uma então funcionária da SUDENE, EDE MARTINS FON que, em Set 77, se transferiu para o RIO DE JANEIRO onde passou a trabalhar no IBGE.

É interessante notar que, coincidentemente ou não, duas outras pessoas vinculadas ao PCR são também funcionários do IBGE:

NEIDE ALMEIDA BERES, no RIO DE JANEIRO/RJ

AURÉLIO OSÓRIO AQUINO DE GUSMÃO, em JOÃO PESSOA/PB.

Na COMPANHIA HIDRELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO (CHESF), trabalham dois elementos vinculados ao PCR: o Contador ADAILTON JOSÉ MENEZES (indiciados no IPL 102-78) e o Engenheiro EDVALDO GOMES DE SOUZA.

Na SECRETARIA DE AGRICULTURA DO ESTADO DO CEARÁ está lotado o Economista ANTÔNIO PEREIRA DE SOUZA NETO, atualmente prestando serviços no Projeto sertanejo e na SECRETARIA DE PLANE

Continuação da INFORMAÇÃO Nº 059/16/AC/78 fls 09

JAMENTO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE se acha empregado MAURÍCIO DE FIGUEIREDO FORMIGA, que cumpriu pena, em 1972, por atividades subversivas como militante do PCR.

à semelhança do que ocorreu com outros grupos, empregados pelo modismo intelectualóide esquerdista, este grupo comunista auto-intitulado PCR pretende também, se constituir no autor e agente da "Revolução Brasileira".

Partido da falsa premissa de que "o Nordeste é a região mais explorada do País e o seu desenvolvimento teria como consequência a perda de um mercado e de uma fonte de matérias-primas para os grandes grupos econômicos da alta burguesia nacional e do imperialismo norte-americano", pretende, como solução e resposta, se constituir num partido proletário para conduzir a "revolução".

Para isso, procura teorizar a "revolução brasileira", de forma pretensamente original, a partir de conceitos marxistas-leninistas, stalinistas e maoistas. Tal teorização, contudo, não apresenta novidades, uma vez que procura conciliar linhas políticas, estratégias e táticas alienígenas já conhecidas.

Repudia tanto as estratégias do PCB e do PCUS, quanto as das organizações militaristas, embora aceite a teoria do "cerco da cidade pelo campo", como estágio final da escalada para o poder, tanto que na Carta dos 12 Pontos, preconiza "o deslocamento para o campo dos elementos mais avançados da classe operária, dos intelectuais e estudantes com ideologia do proletariado".

Tal intento chegou a ser posto em prática em 1969, porém os "aparelhos" montados foram desbaratados. Ultimamente, procurava desenvolver um trabalho de massas junto aos camponeses,

Continuação da INFORMAÇÃO Nº 059/16/AC/79 fls 10

porém de maneira tímida, dada a falta de cultura e preparo por parte do encarregado do setor.

O PCR alimenta a pretensão de se constituir em vanguarda da "revolução brasileira" e, para tanto, procurou estabelecer contatos com diversas outras organizações ditas revolucionárias, com vistas a uma unificação. Tais contatos, à exceção dos mantidos com o MR-8, resultaram infrutíferos, função de divergências de ordem ideológica.

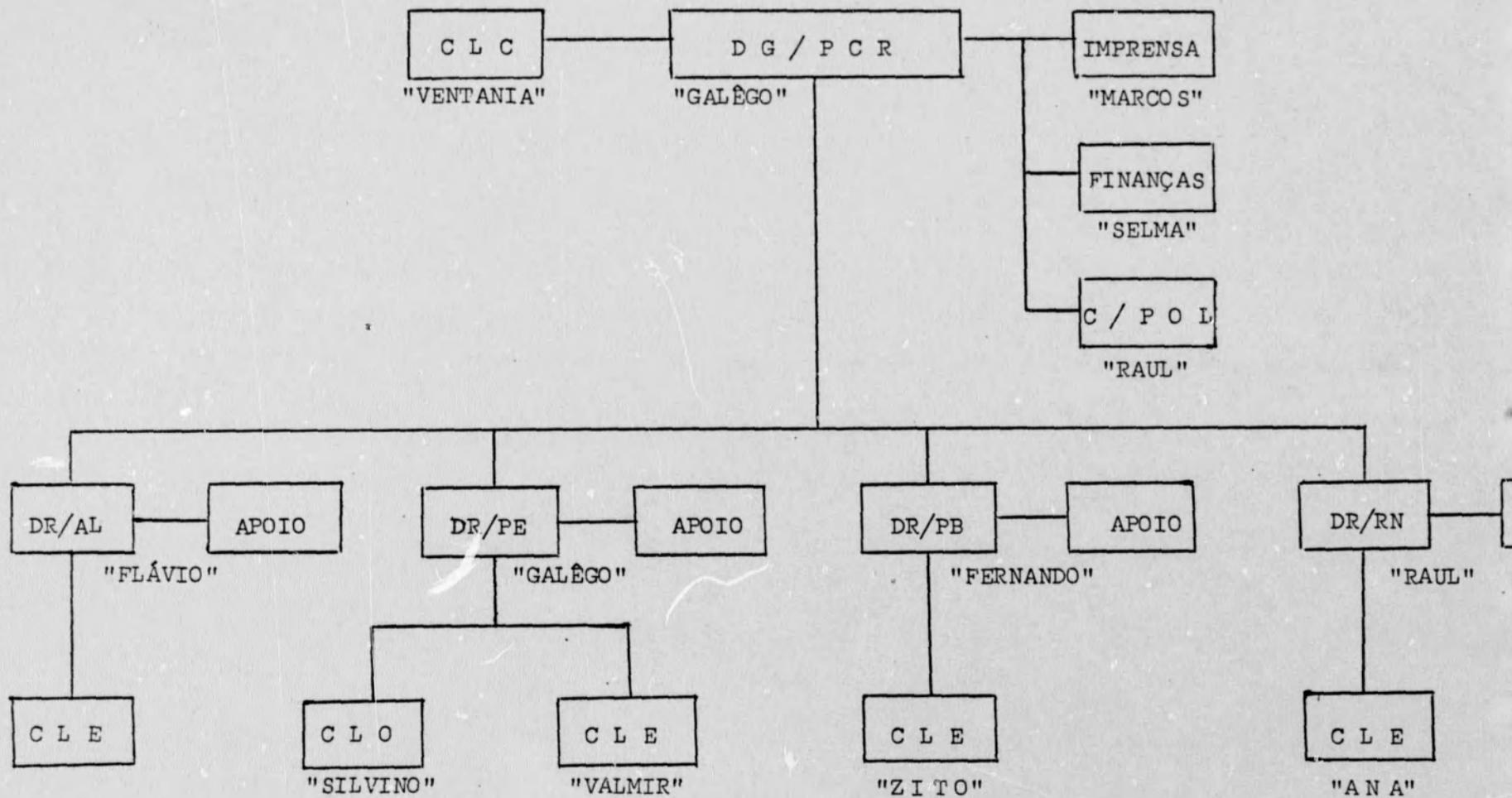
As investigações realizadas constataram a influência do PCR no Movimento Estudantil e no clero esquerdista de PERNAMBUCO e sua infiltração nos setores políticos e da administração pública. Suas ligações com outras organizações subversivas enquadram-se dentro da tática atual de reunificação das esquerdas, da qual é um dos propugnadores o MR-8 que procura, através da chamada Tendência Proletária, a união dos comunistas brasileiros.

* * *

CONFIDENCIAL

P C R - ORGANOGAMA

1973

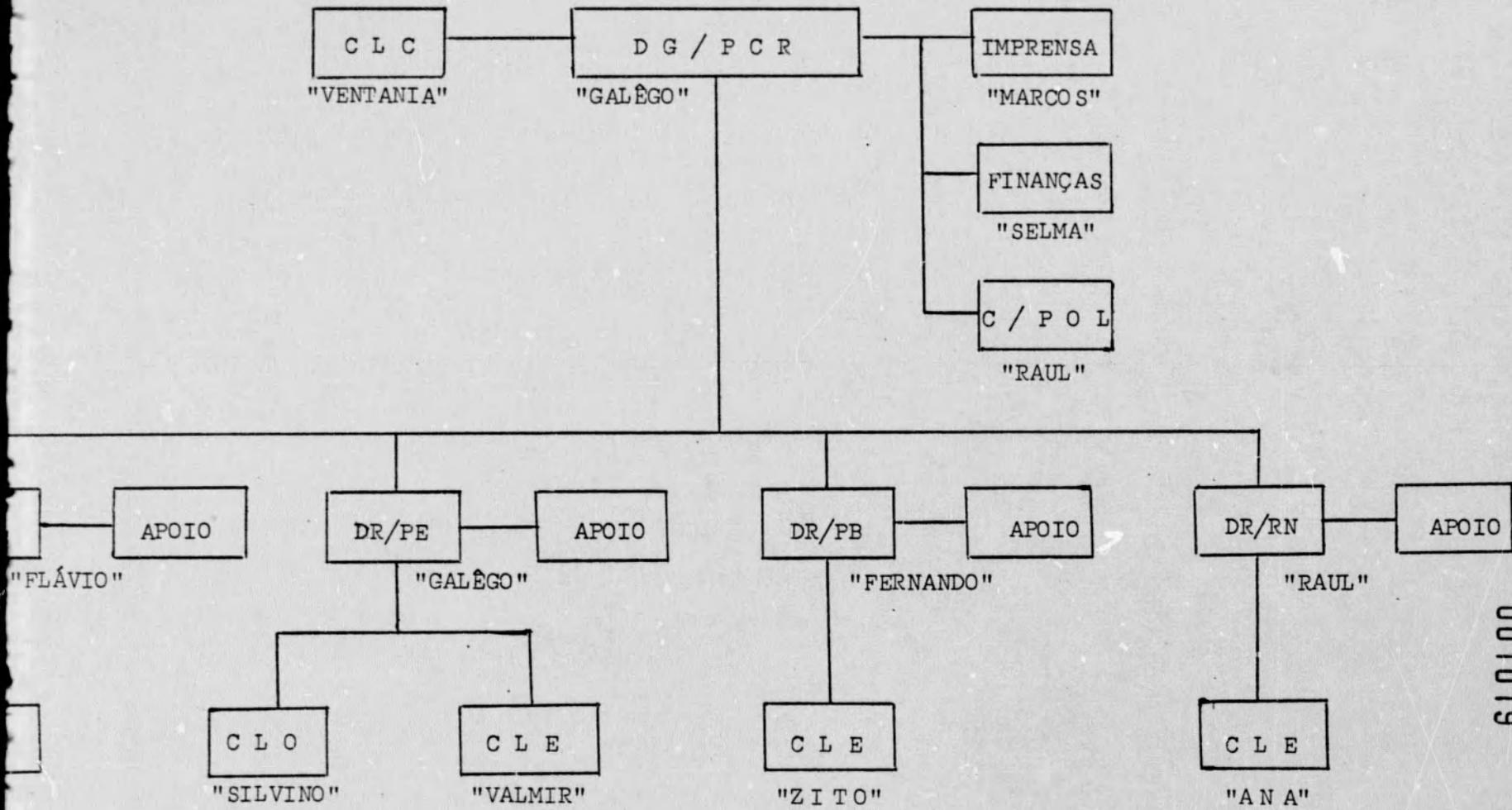


CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

P C R - ORGANOGRAMA

1973



CONFIDENCIAL

001019

79

F

I

M